

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

A T I V O S

		Individual		Consolidado	
	<i>Nota</i>	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Contas a receber	5	336.457	374.843	424.528	486.072
Dividendos a receber de subsidiárias	7(a) (iii)	7.472	10.639	-	-
Outros ativos circulantes	6	87.174	42.862	117.185	102.622
Carros em desativação para renovação da frota	8(b)	441	2.421	8.787	31.780
Total dos ativos circulantes		1.565.255	1.312.424	2.242.761	2.005.577
Ativos não circulantes					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber	5	-	-	3.169	4.737
Depósitos judiciais	14	38.144	33.552	60.127	52.900
Outros ativos não circulantes	6	861	46.346	7.469	45.663
Total do realizável a longo prazo		39.005	79.898	70.765	103.300
Investimentos em subsidiárias	7(a)	851.109	877.015	-	-
Imobilizado	8(a)	3.508.455	2.625.539	5.020.596	3.925.027
Intangível:					
Software	9(a)	55.612	62.118	61.056	67.043
Ágio na aquisição de investimentos	9(b)	-	-	22.077	22.077
Total dos ativos não circulantes		4.454.181	3.644.570	5.174.494	4.117.447
Total dos ativos		6.019.436	4.956.994	7.417.255	6.123.024

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

P A S S I V O S E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

		Individual		Consolidado	
	Nota	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Passivos circulantes					
Fornecedores	10	803.601	589.175	910.901	690.594
Obrigações sociais e trabalhistas	11	73.224	65.292	94.982	85.590
Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	12	407.425	167.210	654.586	422.383
Imposto de renda e contribuição social a pagar		8.530	4.883	23.036	28.250
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16(b)	39.749	29.306	39.749	29.306
Outros passivos circulantes	13	108.993	87.105	118.445	99.935
Total dos passivos circulantes		1.441.522	942.971	1.841.699	1.356.058
Passivos não circulantes					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	12	2.280.369	1.962.858	3.131.303	2.596.893
Provisões	14	48.457	53.539	63.074	68.321
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(a)	46.017	48.575	171.913	141.614
Outros passivos não circulantes	13	6.081	7.474	12.276	18.561
Total dos passivos não circulantes		2.380.924	2.072.446	3.378.566	2.825.389
Total dos passivos		3.822.446	3.015.417	5.220.265	4.181.447
Patrimônio líquido					
Capital social	16(a)	976.708	976.708	976.708	976.708
	16(c) (i)				
Reservas de capital	e (iii)	129.803	113.911	129.803	113.911
Ações em tesouraria	16(d)	(95.826)	(77.988)	(95.826)	(77.988)
	16(e) (i)				
Reservas de lucros	e (ii)	949.412	928.946	949.412	928.946
Retenção de lucros	16(f)	236.893	-	236.893	-
Total do patrimônio líquido		2.196.990	1.941.577	2.196.990	1.941.577
Total dos passivos e do patrimônio líquido		6.019.436	4.956.994	7.417.255	6.123.024

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	<i>Nota</i>	Individual		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receitas líquidas	19	3.398.560	2.855.228	4.439.273	3.928.095
Custos	20	(2.577.830)	(2.098.974)	(3.149.234)	(2.688.826)
Lucro bruto		820.730	756.254	1.290.039	1.239.269
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	20	(286.642)	(268.469)	(364.089)	(346.195)
Gerais, administrativas e outras	20	(124.990)	(130.770)	(154.758)	(157.566)
Equivalência patrimonial	7(a)	206.931	251.323	-	-
		(204.701)	(147.916)	(518.847)	(503.761)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		616.029	608.338	771.192	735.508
Resultado financeiro:	21				
Receitas financeiras		149.183	119.976	201.948	167.357
Despesas financeiras		(336.101)	(308.262)	(445.512)	(370.021)
		(186.918)	(188.286)	(243.564)	(202.664)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		429.111	420.052	527.628	532.844
Imposto de renda e contribuição social:	15(b)				
Corrente		(22.354)	(13.643)	(88.014)	(94.818)
Diferido		2.558	(3.982)	(30.299)	(35.599)
		(19.796)	(17.625)	(118.313)	(130.417)
Lucro líquido do exercício		409.315	402.427	409.315	402.427
Lucro líquido atribuível aos acionistas		-	-	409.315	402.427
Lucro líquido por ação (em R\$):	17				
Básico		1,96574	1,92519	1,96574	1,92519
Diluído		1,96278	1,92033	1,96278	1,92033

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	409.315	402.427	409.315	402.427
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	409.315	402.427	409.315	402.427
Atribuível a acionistas:	409.315	402.427	409.315	402.427

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

	<i>Nota</i>	Capital social	Reservas de capital		Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na subscrição de ações		Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		976.708	18.083	82.513	(60.168)	80.037	558.331	-	-	1.655.504
Opções outorgadas reconhecidas	16(c) (i)	-	5.086	-	-	-	-	-	-	5.086
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	16(c) (ii) e (iii), 16(d)	-	(8.579)	16.808	9.631	-	-	-	-	17.860
Ações em tesouraria adquiridas	16(d)	-	-	-	(27.451)	-	-	-	-	(27.451)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	402.427	402.427
Destinação do lucro do exercício:										
Reserva legal	16(e) (i)	-	-	-	-	20.122	-	-	(20.122)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,45 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	-	(110.807)	(110.807)
Dividendos propostos (R\$0,01 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	-	(1.042)	(1.042)
Constituição de reserva estatutária	16(e) (ii)	-	-	-	-	-	270.456	-	(270.456)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		976.708	14.590	99.321	(77.988)	100.159	828.787	-	-	1.941.577
Opções outorgadas reconhecidas	16(c) (i)	-	4.868	-	-	-	-	-	-	4.868
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	16(c) (ii) e (iii), 16(d)	-	(8.899)	19.923	7.158	-	-	-	-	18.182
Ações em tesouraria adquiridas	16(d)	-	-	-	(24.996)	-	-	-	-	(24.996)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	409.315	409.315
Destinação do lucro do exercício:										
Reserva legal	16(e) (i)	-	-	-	-	20.466	-	-	(20.466)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,63 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	-	(151.956)	(151.956)
Retenção de lucros	16(f)	-	-	-	-	-	-	236.893	(236.893)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		976.708	10.559	119.244	(95.826)	120.625	828.787	236.893	-	2.196.990

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

		Individual		Consolidado	
	Nota	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício		409.315	402.427	409.315	402.427
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:					
	8, 9 e 20				
Depreciações e amortizações		124.331	73.465	244.470	199.361
Valor residual dos veículos baixados		1.809.841	1.457.489	2.102.520	1.769.133
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(b)	(2.558)	3.982	30.299	35.599
Equivalência patrimonial	7(a)	(206.931)	(251.323)	-	-
Outros		23.969	13.621	26.953	17.203
(Aumento) Redução dos ativos:					
Contas a receber	5	32.585	(7.045)	56.791	(36.564)
Aquisição de carros (vide divulgação complementar a seguir)	8 e 10	(2.593.121)	(1.880.600)	(3.098.913)	(2.399.586)
Depósitos judiciais	14(a)	(4.592)	(13.115)	(7.227)	(15.270)
Impostos a recuperar		(3.102)	(3.766)	(5.954)	(5.233)
Outros ativos		(36.439)	10.007	(3.644)	(1.294)
Aumento (Redução) dos passivos:					
Fornecedores (exceto montadoras)	10	25.355	(15.446)	29.587	(16.686)
Obrigações sociais e trabalhistas	11	7.932	2.181	9.392	(524)
Imposto de renda e contribuição social	15(b)	22.354	13.643	88.014	94.818
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap pré	12	328.691	301.293	438.052	406.585
Prêmio de seguro		8.577	4.288	8.577	4.288
Outros passivos		(8.590)	8.962	(19.445)	5.903
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(62.383)	120.063	308.787	460.160
Imposto de renda e contribuição social pagos		(18.709)	(19.944)	(93.283)	(110.659)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	12	(314.370)	(278.872)	(442.292)	(352.902)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(395.462)	(178.753)	(226.788)	(3.401)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Resgate de títulos e valores mobiliários		-	-	-	92.552
Redução do capital social em subsidiária, líquido das integralizações	7(a)	-	119.661	-	-
Dividendos de subsidiárias	7(a)/(iii)	236.073	377.382	-	-
Aquisições de outros imobilizados	8	(22.238)	(11.833)	(117.800)	(135.357)
Aquisições de ativos intangíveis	9	(6.795)	(15.795)	(8.790)	(17.575)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		207.040	469.415	(126.590)	(60.380)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – CONTINUAÇÃO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

		Individual		Consolidado	
	Nota	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos e financiamentos:	12				
- Captações		-	225.169	266.312	747.223
- Amortizações		(1.397)	(125.003)	(297.870)	(368.448)
Debêntures:	12				
- Captações		693.172	496.772	943.395	496.772
- Amortizações		(105.000)	(668.000)	(105.000)	(668.000)
Ações em tesouraria adquiridas	16(d)	(24.996)	(27.451)	(24.996)	(27.451)
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	16(c)e 16(d)	18.182	17.860	18.182	17.860
Dividendos	16(b)	(1.042)	(44.660)	(1.042)	(44.660)
Juros sobre o capital próprio	16(b)	(138.445)	(94.601)	(138.445)	(94.601)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		440.474	(219.914)	660.536	58.695
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) no exercício		252.052	70.748	307.158	(5.086)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	4	881.659	810.911	1.385.103	1.390.189
No final do exercício	4	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		252.052	70.748	307.158	(5.086)
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa					
	Nota	Individual		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Aquisição de carros:					
Para renovação da frota		(2.106.495)	(1.773.067)	(2.563.639)	(2.278.445)
Para crescimento da frota		(675.697)	-	(725.994)	-
Total das aquisições de carros	8	(2.782.192)	(1.773.067)	(3.289.633)	(2.278.445)
Fornecedores – montadoras de carros:					
Saldo no final do exercício	10	(698.786)	(509.715)	(782.064)	(591.344)
Saldo no início do exercício		(509.715)	(617.248)	(591.344)	(712.485)
		189.071	(107.533)	190.720	(121.141)
Saída de caixa para aquisição de carros		(2.593.121)	(1.880.600)	(3.098.913)	(2.399.586)
Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos	19	1.988.930	1.661.405	2.342.559	2.044.976
Saída líquida de caixa para investimento na frota		(604.191)	(219.195)	(756.354)	(354.610)

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$)

		Individual		Consolidado	
	Nota	2016	2015	2016	2015
Receitas:					
Receita bruta deduzida de descontos	19	3.454.372	2.903.312	4.514.619	4.002.165
Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros		9.703	5.915	9.703	5.915
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversão	5	(5.801)	(5.834)	(6.321)	(8.507)
Total das receitas		3.458.274	2.903.393	4.518.001	3.999.573
Custos e despesas adquiridos de terceiros:					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(182.590)	(169.506)	(197.663)	(189.640)
Custos dos aluguéis de carros e frotas e dos carros baixados		(2.067.733)	(1.693.775)	(2.459.417)	(2.094.614)
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros		(2.250.323)	(1.863.281)	(2.657.080)	(2.284.254)
Valor adicionado bruto		1.207.951	1.040.112	1.860.921	1.715.319
Depreciações e amortizações	20	(124.331)	(73.465)	(244.470)	(199.361)
Valor adicionado líquido gerado		1.083.620	966.647	1.616.451	1.515.958
Valor adicionado recebido em transferência:					
Receitas financeiras	21	149.183	119.976	201.948	167.357
Equivalência patrimonial	7(a)	206.931	251.323	-	-
Valor adicionado para distribuição		1.439.734	1.337.946	1.818.399	1.683.315
Distribuição do valor adicionado					
Impostos, taxas e contribuições					
- Federais		121.846	116.407	254.221	270.896
- Estaduais		53.044	44.587	75.392	66.556
- Municipais		14.919	11.265	20.025	15.517
Pessoal					
- Remuneração direta		270.604	248.033	358.810	330.666
- Benefícios		55.437	49.845	67.061	60.847
- FGTS		18.387	17.335	24.716	23.220
- Outros		4.867	4.762	4.867	5.086
Remuneração do capital de terceiros					
- Juros	21	336.101	308.262	445.512	370.021
- Aluguéis de imóveis	20	142.469	123.975	145.207	126.874
- Outros aluguéis		12.745	11.048	13.273	11.205
Remuneração do capital próprio					
- Juros sobre o capital próprio	16(b)	151.956	110.807	151.956	110.807
- Dividendos	16(b)	-	1.042	-	1.042
- Lucros retidos		257.359	290.578	257.359	290.578
Valor adicionado distribuído e retido		1.439.734	1.337.946	1.818.399	1.683.315

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. (“Localiza”), com sede na Avenida Bernardo Monteiro, nº 1.563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias (“Companhia”) possuem como principais atividades: aluguel de carros, gestão de frotas e concessão de franquias. Para realizar a renovação da frota, a Localiza e sua subsidiária Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”) alienam seus carros desativados, gerando caixa para pagamento às montadoras que fornecem os carros novos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Plataforma Localiza (inclui os franqueados no Brasil e exterior) era composta de 561 agências de aluguel de carros, sendo: (i) 491 agências em 360 cidades do Brasil, das quais 333 agências são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas; e (ii) 70 agências em 41 cidades de 6 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Em 31 de dezembro de 2016, a frota da Plataforma Localiza era composta de 143.131 carros, sendo: (i) 129.116 próprios, dos quais 94.156 da Divisão de Aluguel de Carros e 34.960 da Divisão de Gestão de Frotas; (ii) 8.864 (não auditado) pertencentes a franqueados no Brasil; e (iii) 5.151 (não auditado) pertencentes a franqueados no exterior. Os carros próprios desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 84 pontos próprios para a venda, localizados em 53 cidades do Brasil, sem custos de intermediação, maximizando a geração de caixa para renovação da frota e reduzindo o custo de depreciação.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, identificadas como “Individual” e “Consolidado”, e são elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto os custos de remuneração do plano de outorga de opções e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo.

2.3. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota 2.7 e nas demais notas explicativas e incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior, elaboradas pelo método de equivalência patrimonial.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do Consolidado segue as premissas de agrupamento da controladora.

As subsidiárias diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota 7(a).

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 5)); (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (nota 8); (iii) contabilização de provisões (nota 14); (iv) contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos (nota 15(a)); (v) mensuração dos custos de remuneração do plano de opções de compra de ações (nota 16(c) (i)); e (vi) avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (nota 22(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As subsidiárias sediadas no exterior, que se encontram sem operação, tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado (R\$99 em 2016 e R\$83 em 2015) quanto para fins de patrimônio líquido.

2.6. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia,

representada pelas receitas (receita bruta deduzida de descontos, receitas relativas à construção de ativos próprios, benfeitorias em imóveis de terceiros e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversão), pelos custos e despesas adquiridos de terceiros (materiais, energia, serviços de terceiros, custos dos aluguéis de carros e frotas e dos carros baixados considerando os efeitos das depreciações e amortizações) e pelo valor adicionado recebido em transferência (receitas financeiras e equivalência patrimonial). A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

2.7. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica, conforme CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados para a Localiza e suas subsidiárias.

2.7.1. Apuração dos resultados – A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria dessas receitas é como segue:

- **Aluguel de Carros:** As receitas de Aluguel de Carros são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas no momento da prestação do serviço, assim como as receitas de estipulação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes no momento do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais, são apresentadas juntamente na rubrica de receitas de aluguel de carros, por serem receitas acessórias à locação de carros;
- **Gestão de Frotas:** As receitas de Gestão de Frotas são reconhecidas em bases mensais no período do contrato de aluguel;
- **Venda dos carros desativados:** As receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas na assinatura dos contratos de compra e venda, que é o momento em que ocorre a transferência da propriedade dos carros para o comprador;
- **Franchising:** As receitas de *franchising* são baseadas em percentual sobre a receita de aluguel de carros dos franqueados e são reconhecidas em bases mensais. Incluem também a “taxa de integração”, que corresponde aos valores pagos pelos franqueados ao contratar o direito de operar uma agência, por meio da Franquia Empresarial da Localiza, em determinada região de atuação e por períodos pré-determinados. A taxa de integração é reconhecida no resultado proporcionalmente ao tempo do contrato; e
- **Juros:** As receitas de juros de ativos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto nas datas dos balanços.

Os custos e despesas são registrados no resultado quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

2.7.2. Ajuste a valor presente – Os ativos e passivos monetários são calculados e ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor

presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia concluiu que seus ativos e passivos circulantes e não circulantes não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.

2.7.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros – A Companhia avalia, ao menos anualmente, se há alguma indicação de redução extraordinária do valor recuperável do ativo imobilizado e do ativo intangível – *softwares*. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 2016 e 2015, não foram registrados ajustes dessa natureza.

Adicionalmente, a Localiza testa, ao menos anualmente, o ágio na aquisição de investimento para *impairment*. Em 2016 e 2015, não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que os testes realizados não indicaram perda.

2.7.4. Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária – Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

2.7.5. Indenizações e sinistros – A Localiza oferece aos seus clientes a opção de contratação de seguro dos carros alugados junto a uma seguradora. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica de “outros passivos circulantes”. Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica de “fornecedores” e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros. Os gastos incorridos pela Localiza com sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica de “outros ativos circulantes”, e suas baixas ocorrem quando do efetivo recebimento da seguradora.

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS RECENTEMENTE

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

Através da Deliberação nº 739/15, a CVM aprovou a revisão de diversos pronunciamentos contábeis (“Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 08”), equivalente às “Melhorias Anuais aos Ciclos de IFRSs 2012-2014”, com entrada em vigor no presente exercício, sendo adotada, quando aplicável, pela Companhia, em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A referida revisão não causou efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras.

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

Os IFRSs a seguir foram emitidos pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC. A Administração está avaliando o impacto total de suas adoções.

- **Revisão IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes ou não de fluxos de caixa. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 761/16, aprovou a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 10, que equivale a alteração do IAS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017.

- **Revisão IAS 12 – Tributos sobre lucro:** As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo. As entidades devem considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais elas poderão fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, são fornecidas orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 761/16, aprovou a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 10, que equivale a alteração do IAS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017.
- **Revisão IFRS 2 – Pagamento baseado em ações:** O IASB emitiu alterações à IFRS 2 para esclarecer a contabilização de determinados tipos de transação de pagamento baseado em ações nas seguintes áreas: (i) mensuração de pagamentos baseados em ações liquidados em caixa; (ii) classificação de pagamentos baseados em ações líquidos de impostos; e (iii) contabilização de uma modificação de um pagamento baseado em ações “liquidado em caixa” para “liquidado em instrumentos patrimoniais”. As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.
- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:** Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Essa norma substitui o IAS 39 – *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 763/16, aprovou o CPC 48, que equivale ao IFRS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018.
- **IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes:** Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 – *Revenue*, o IAS 11 – *Construction Contracts* e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 762/16, aprovou o CPC 47, que equivale ao IFRS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018.
- **IFRS 16 – Arrendamento Mercantil:** Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – *Leases* e correspondentes interpretações. A CVM ainda não aprovou a referida norma.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Caixa e bancos	2.781	5.280	5.222	7.377
Certificados de Depósito Bancário (“CDB”)	52.517	56.683	70.967	77.553
Aplicações financeiras com garantia de recompra	237.228	140.603	301.014	349.935
Cotas de fundos de investimento em renda fixa	841.185	679.093	1.315.058	844.986
Aplicação em Letra Financeira	-	-	-	105.252
Total	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103

Em 31 de dezembro de 2016, as aplicações em CDB, as aplicações financeiras com garantia de recompra e as cotas do fundo de investimento em renda fixa apresentaram remuneração média ponderada anual de 104,2% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (105,3% em 31 de dezembro de 2015) e possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber de clientes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Aluguel de Carros	265.343	291.112	265.341	291.725
Gestão de Frotas	-	-	75.743	73.209
Venda dos carros desativados	95.130	101.298	113.514	143.646
Franchising	1.942	2.590	10.193	13.002
	362.415	395.000	464.791	521.582
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(25.958)	(20.157)	(37.094)	(30.773)
Total	336.457	374.843	427.697	490.809
Circulante	336.457	374.843	424.528	486.072
Não circulante	-	-	3.169	4.737

(*) A provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou, em 31 de dezembro de 2016, em função do aumento do risco de inadimplência decorrente do atual cenário macroeconômico.

A posição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
A vencer	288.456	326.370	350.351	419.619
Vencidos até 30 dias	27.041	20.885	50.810	36.237
Vencidos de 31 a 60 dias	9.954	7.476	13.129	11.791
Vencidos de 61 a 90 dias	6.437	6.557	7.386	8.365
Vencidos de 91 a 180 dias	11.675	12.860	13.306	15.800
Vencidos há mais de 181 dias	18.852	20.852	29.809	29.770
Total	362.415	395.000	464.791	521.582

O saldo a receber de clientes inclui valores vencidos no final do exercício para os quais não se constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito, sendo tais valores ainda considerados recuperáveis (vide práticas contábeis na nota 22(a) (ii)). A composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Vencidos até 60 dias	34.095	26.461	60.673	45.460
Vencidos de 61 a 180 dias	13.806	16.205	16.063	20.024
Vencidos há mais de 181 dias	4.240	8.423	5.490	10.211
Total	52.141	51.089	82.226	75.695

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(14.323)	(22.266)
Constituição	(12.771)	(21.459)
Reversão	6.937	12.952
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(20.157)	(30.773)
Constituição	(12.083)	(18.440)
Reversão	6.282	12.119
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(25.958)	(37.094)

A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por vencimento é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
A vencer (*)	(4.140)	(2.616)	(4.880)	(4.505)
Vencidos até 60 dias	(2.900)	(1.900)	(3.266)	(2.568)
Vencidos de 61 a 180 dias	(4.306)	(3.212)	(4.629)	(4.141)
Vencidos há mais de 181 dias	(14.612)	(12.429)	(24.319)	(19.559)
Total	(25.958)	(20.157)	(37.094)	(30.773)

(*) Vide detalhes sobre a política de gerenciamento do risco de crédito na nota 22(a) (ii).

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Tributos a recuperar (*)	14.702	11.597	31.539	25.498
Valores a receber de seguradora (**)	54.320	25.476	61.994	65.425
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 7(b) (i))	1.329	216	-	-
Instrumentos derivativos – swap (nota 12)	2.210	-	2.210	-
Adiantamento a fornecedores	2.459	305	2.925	793
Outros ativos circulantes	12.154	5.268	18.517	10.906
Total dos outros ativos circulantes	87.174	42.862	117.185	102.622
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 7(b) (i))	778	683	-	-
Instrumentos derivativos – swap (nota 12)	-	45.580	7.386	45.580
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
Total dos outros ativos não circulantes	861	46.346	7.469	45.663
Total outros ativos circulantes e não circulantes	88.035	89.208	124.654	148.285

(*) A variação na rubrica “tributos a recuperar” refere-se principalmente aos impostos retidos em resgates de aplicações financeiras no montante de R\$2.719 na controladora e R\$7.238 no Consolidado, parcialmente compensado pela redução do saldo de IRPJ pago a maior através de compensações de créditos no valor de R\$1.293 no Consolidado.

(**) Gastos incorridos com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora pela intermediação da contratação de seguros (nota 2.7.5). A prestação de serviço de intermediação de contratação de seguro era realizada pela Localiza quando da venda do seguro e pela Localiza Prime quando da inspeção do carro no momento da devolução. A partir de abril de 2016, a Localiza assumiu também a inspeção dos carros no momento da devolução, atividade antes desenvolvida pela Localiza Prime, o que justifica o aumento de R\$28.844 do saldo a receber na controladora em 2016 e a estabilidade no Consolidado.

7. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Informações sobre empresas subsidiárias

Os negócios de aluguel de carros, gestão de frotas e franquias no Brasil e exterior são conduzidos pela Localiza ou por suas subsidiárias.

As operações das principais subsidiárias são definidas a seguir:

- **Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de gestão de frotas.
- **Localiza Serviços Prime S.A. (“Localiza Prime”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz principalmente a intermediação na venda dos carros desativados previamente utilizados pela Localiza e Localiza Fleet.
- **Rental Brasil Administração e Participação S.A. (“Rental Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto social a administração e participação como quotista ou acionista em outras sociedades, compra, venda e aluguel de imóveis próprios.
- **Localiza Franchising Brasil S.A. (“Franchising Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca “Localiza” no Brasil.

As demais subsidiárias da Companhia, Rental International LLC (“Rental International”), Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“Car Assistance”), Localiza Franchising International S.R.L. (“LFI S.R.L.”) e FR Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“FR Assistance”), também são subsidiárias integrais e sociedades anônimas de capital fechado.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Localiza Fleet realizada em 28 de dezembro de 2015, foi aprovada a redução de capital no montante de R\$120.000, que passou de R\$520.000 para R\$400.000. Tal redução justificou-se pelo fato de atender as diretrizes estratégicas da Companhia de buscar o equilíbrio entre o capital próprio e o capital de terceiros aplicado em suas operações.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das subsidiárias diretas e indiretas são como segue:

	Número de ações		No capital (%)		Participação			
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	No patrimônio líquido		No resultado	
					31/12/16	31/12/15	2016	2015
<u>Subsidiárias diretas:</u>								
Localiza Fleet	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	551.289	553.977	189.181	197.996
Rental Brasil	15.000.000	15.000.000	100,0	100,0	150.107	151.932	(176)	1.736
Localiza Prime	15.000	15.000	100,0	100,0	104.208	126.041	(11.913)	22.682
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	15.389	14.691	20.199	19.268
Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	7.869	8.149	9.687	10.060
LFI S.R.L.	130.078	130.078	98,0	98,0	170	118	52	(273)
Rental International (*)	1.000	1.000	100,0	100,0	-	-	(99)	(72)
Localiza Cuiabá (**)	-	-	-	-	-	-	-	(74)
					829.032	854.908	206.931	251.323
Ágio e mais valia na aquisição de investimentos:								
Ágio (nota 9(b))					22.077	22.077	-	-
Mais valia de ativos imobilizados, líquida das realizações					-	30	-	-
Total					851.109	877.015	206.931	251.323
<u>Subsidiária indireta:</u>								
FR Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150	-	-
<u>Participação indireta:</u>								
LFI S.R.L.	2.160	2.160	2,0	2,0	4	4	-	-

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza contabilizou, em seu passivo, provisão para cobertura de passivo a descoberto referente à subsidiária Rental International, no montante total de R\$99 (R\$72 em 31 de dezembro de 2015).

(**) Subsidiária integral incorporada em 30 de abril de 2015, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2015.

A movimentação do saldo de investimentos em empresas subsidiárias é como segue:

	31/12/16	31/12/15
Saldo no início do exercício	854.908	1.063.915
Integralização de capital em subsidiária	-	339
Redução de capital em subsidiária	-	(120.000)
Incorporação de empresa controlada	-	(4.674)
Resultado de equivalência patrimonial	206.931	251.323
Dividendos de subsidiárias (item (iii) abaixo)	(232.906)	(336.067)
Provisão de passivo a descoberto da subsidiária Rental International	99	72
Saldo no final do exercício	829.032	854.908

O resumo das informações financeiras dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das empresas subsidiárias diretas e indireta é como segue:

(i) Balanços patrimoniais

31/12/16	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.	Rental International
Ativos							
Circulantes	494.944	40.023	116.796	21.511	16.935	606	21
Não circulantes							
Realizável a longo prazo	15.488	7.386	8.956	-	6.748	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.205.827	305.895	388	-	31	-	-
Intangível	4.583	-	-	-	861	-	-
Total	1.720.846	353.304	126.140	21.511	24.575	606	21
Passivos							
Circulantes	377.140	8.611	13.667	6.122	8.322	402	-
Não circulantes	792.417	194.586	8.265	-	8.384	30	778
Patrimônio líquido	551.289	150.107	104.208	15.389	7.869	174	(757)
Total	1.720.846	353.304	126.140	21.511	24.575	606	21
31/12/15	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.	Rental International
Ativos							
Circulantes	349.447	157.215	157.391	21.426	24.568	184	25
Não circulantes							
Realizável a longo prazo	13.170	-	3.422	-	3.090	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.088.628	210.639	149	-	42	-	-
Intangível	3.855	-	-	-	1.070	-	-
Total	1.455.104	367.854	160.962	21.426	28.770	184	25
Passivos							
Circulantes	378.200	6.479	26.157	6.735	8.521	19	-
Não circulantes	522.927	209.443	8.764	-	12.100	43	683
Patrimônio líquido	553.977	151.932	126.041	14.691	8.149	122	(658)
Total	1.455.104	367.854	160.962	21.426	28.770	184	25

(ii) Demonstrações dos resultados

2016	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.	Rental International
Receita líquida	996.969	-	33.525	22.021	15.248	292	-
Resultado bruto	404.854	-	32.199	21.604	10.398	254	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	286.184	-	(16.398)	23.572	12.136	52	(99)
Lucro (Prejuízo) líquido	189.181	(176)	(11.913)	20.199	9.687	52	(99)

2015	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.	Localiza Cuiabá	Rental International
Receita líquida	974.187	-	81.940	21.643	15.018	-	-	-
Resultado bruto	375.653	-	75.571	21.250	10.811	(201)	(69)	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	299.798	2.328	27.815	22.209	12.383	(273)	(73)	(72)
Lucro (Prejuízo) líquido	197.996	1.736	22.682	19.268	10.060	(273)	(74)	(72)

(iii) Dividendos de subsidiárias

2016	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	Total
Dividendos de 2015	-	-	3.307	4.817	2.515	10.639
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2015	43.096	1.649	9.920	14.451	7.545	76.661
Dividendos antecipados de 2016	148.773	-	-	-	-	148.773
Total dos dividendos pagos	191.869	1.649	13.227	19.268	10.060	236.073
Dividendos propostos de 2016	-	-	-	5.050	2.422	7.472
Total	191.869	1.649	13.227	24.318	12.482	243.545

2015	Localiza Fleet	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil	Total
Dividendos de 2014	43.476	3.729	-	2.016	2.733	51.954
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2014	130.428	-	-	-	-	130.428
Dividendos antecipados de 2015	195.000	-	-	-	-	195.000
Total dos dividendos pagos	368.904	3.729	-	2.016	2.733	377.382
Dividendos propostos de 2015	-	-	3.307	4.817	2.515	10.639
Total	368.904	3.729	3.307	6.833	5.248	388.021

(b) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com empresas subsidiárias e outras partes relacionadas

	Localiza Fleet		Outras subsidiárias		Total	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Saldos:						
Contas a receber	4.470	159	38	54	4.508	213
Dividendos a receber	-	-	7.472	10.639	7.472	10.639
Outras contas a receber						
(circulante e não circulante) (nota 6)	667	-	1.440	899	2.107	899
Contas a pagar	1.060	1	-	-	1.060	1
Outras contas a pagar (nota 13)	-	1.278	812	709	812	1.987

	Localiza Fleet		Outras subsidiárias		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Transações:						
Recuperação de custos e despesas	17.297	15.797	5.371	5.116	22.668	20.913
Receitas	30.460	20.041	60	18	30.520	20.059

Em 31 de dezembro de 2016, existiam avais referentes a garantias de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de: (i) R\$1.897.673 (R\$1.252.862 em 31 de dezembro de 2015) da Localiza Fleet para a Localiza; (ii) R\$905.073 (R\$679.262 em 31 de dezembro de 2015) da Localiza para a Localiza Fleet; e (iii) R\$191.795 (R\$209.802 em 31 de dezembro de 2015) da Localiza para a Rental Brasil. Também existiam avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias e seguro-garantia em diversos processos que montavam R\$50.718 (R\$35.649 em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, a Companhia possui seguro-garantia com a Pottencial Seguradora, empresa em que os sócios fundadores

da Localiza, Salim Mattar e Eugênio Mattar, possuem, conjuntamente, 40% do seu capital social. Nas transações, feitas em condições normais de mercado, o montante do prêmio pago acumulado até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$861 (R\$749 em 31 de dezembro de 2015) referente a seguro-garantia no valor segurado vigente de R\$80.596 (R\$39.862 em 31 de dezembro de 2015). Visando redução de custos, a Companhia está migrando de fianças bancárias para seguro-garantia nos processos judiciais.

A Companhia otimiza o caixa através da administração centralizada. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas subsidiárias integrais.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Remuneração do Conselho de Administração	13.779	12.770	13.779	12.770
Administração e Diretoria Executiva				
Honorários e remuneração	13.947	13.908	23.120	23.291
Encargos sociais	3.701	3.490	5.860	5.731
Opções outorgadas reconhecidas	3.898	4.240	3.898	4.240
Plano de previdência complementar (nota 25) (*)	218	3.121	345	4.963
Total	35.543	37.529	47.002	50.995

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía plano de previdência para a Administração, cuja contribuição, por parte da Companhia, ficou suspensa entre 1º de janeiro de 2016 e 30 de junho de 2016 (vide maiores detalhes na nota 25). Exceto por esse plano, a Companhia não possui outros programas de aposentadoria para a Administração.

8. IMOBILIZADO

(a) Prática contábil da Companhia

Os carros, terrenos, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado, líquido dos descontos médios concedidos nas vendas a varejo e atacado e das despesas estimadas de venda. Na Divisão de Aluguel de Carros, a depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear. Na Divisão de Gestão de Frotas, os carros são depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros; a depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil.

Caso o valor a depreciar dos carros seja subestimado, o valor residual dos carros ficaria superior ao valor de mercado, o que levaria ao reconhecimento de perda quando da venda dos mesmos. Superestimar o valor a depreciar dos carros, por outro lado, poderia acarretar aumento no valor dos aluguéis aos clientes, o que reduziria a competitividade da Companhia.

As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considerando a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Localiza e suas subsidiárias efetuam, trimestralmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual da frota de carros e, anualmente, do imobilizado. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os carros em operação, seja nas atividades de aluguel de carros ou de gestão de frotas, estão classificados no ativo imobilizado, enquanto os carros em desativação, após o uso nessas atividades, são apresentados como “carros em desativação para renovação da frota” no ativo circulante. Vide maiores detalhes no item (b) abaixo.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação dos bens do imobilizado são como segue:

	2016	2015
Carros:		
Divisão de Aluguel de Carros	2,9%	1,6%
Divisão de Gestão de Frotas	8,2%	9,4%
Outros imobilizados:		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%
Construções em imóveis próprios	4%	4%
Outros	10%	10%

Os ativos tangíveis oferecidos como garantias a passivos são os bens adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (vide nota 23).

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual			Consolidado		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2014	2.302.717	233.647	2.536.364	3.620.026	323.239	3.943.265
Adições	1.773.067	11.833	1.784.900	2.278.445	135.357	2.413.802
Baixas/transferências (*)	(1.514.093)	37	(1.514.056)	(1.973.929)	(81)	(1.974.010)
Em 31 de dezembro de 2015	2.561.691	245.517	2.807.208	3.924.542	458.515	4.383.057
Adições	2.782.192	22.238	2.804.430	3.289.633	117.800	3.407.433
Baixas/transferências (*)	(1.857.213)	(6.745)	(1.863.958)	(2.223.048)	(6.745)	(2.229.793)
Em 31 de dezembro de 2016	3.486.670	261.010	3.747.680	4.991.127	569.570	5.560.697
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2014	(59.872)	(117.885)	(177.757)	(341.985)	(119.422)	(461.407)
Adições	(38.862)	(24.917)	(63.779)	(163.543)	(25.106)	(188.649)
Baixas/transferências (*)	59.789	78	59.867	191.905	121	192.026
Em 31 de dezembro de 2015	(38.945)	(142.724)	(181.669)	(313.623)	(144.407)	(458.030)
Adições	(87.814)	(23.216)	(111.030)	(206.320)	(23.373)	(229.693)
Baixas/transferências (*)	49.461	4.013	53.474	143.609	4.013	147.622
Em 31 de dezembro de 2016	(77.298)	(161.927)	(239.225)	(376.334)	(163.767)	(540.101)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2015	2.522.746	102.793	2.625.539	3.610.919	314.108	3.925.027
Em 31 de dezembro de 2016	3.409.372	99.083	3.508.455	4.614.793	405.803	5.020.596

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda.

A composição das principais classes do grupo “outros imobilizados”, assim como seus valores contábeis líquidos, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	53.348	60.143	53.348	60.143
Móveis e utensílios	17.410	16.364	17.716	16.736
Equipamentos de informática	9.484	8.588	9.524	8.629
Nova sede (letra (c))	-	-	276.163	191.754
Imobilizações em curso	6.200	4.063	6.200	4.126
Terrenos	681	681	29.279	19.503
Outros	11.960	12.954	13.573	13.217
Total	99.083	102.793	405.803	314.108

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos consolidados das rubricas “carros” e “outros imobilizados” incluem valores contábeis de bens do ativo imobilizado adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$536.430 (R\$548.784 em 31 de dezembro de 2015). Para maiores detalhes sobre os arrendamentos financeiros, vide nota 23.

(b) Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”. São classificados como “carros em desativação para renovação da frota” os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Todos os carros da Divisão de Aluguel de Carros são considerados pela Administração como carros disponíveis para locação, ainda que já tenham sido transferidos para renovação, podendo ser alugados durante picos de demanda. Para fins de classificação como “carros em desativação para renovação da frota” na Divisão de Aluguel de Carros, foram considerados aqueles que possuem proposta de compra firmada com terceiros. Para a Divisão de Gestão de Frotas, todos os carros devolvidos pelos clientes são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, uma vez que a Administração não possui expectativa de alugá-los novamente.

Os saldos em cada um dos exercícios são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Custo	459	2.544	11.230	41.915
Depreciação acumulada	(18)	(123)	(2.443)	(10.135)
Valor contábil líquido	441	2.421	8.787	31.780

(c) Construção da nova sede corporativa da Companhia

O investimento esperado para a construção da nova sede é de aproximadamente R\$330.000. Tal investimento permitirá: (i) reduzir as despesas com aluguel de imóveis no futuro; (ii) ganhar produtividade com a centralização das atividades administrativas e de suporte, hoje dispersas em quatro edifícios alugados; e (iii) suportar o crescimento da Companhia, permitindo à mesma a integração e localização da administração central. Até 31 de dezembro de 2016, foram gastos R\$276.163 (R\$191.754 até 31 de dezembro de 2015).

9. INTANGÍVEL

A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos (exceto para o *software* SAP cuja vida útil foi avaliada por especialistas internos em 10 anos). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia não possui ativos intangíveis relevantes gerados internamente. Os gastos com projetos de implantação dos *softwares* são contabilizados como ativo intangível quando incorridos.

(a) Softwares

A movimentação do custo, da amortização acumulada e do valor contábil líquido, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual	Consolidado
<u>Custo:</u>		
Em 31 de dezembro de 2014	70.552	76.364
Adições	15.795	17.575
Baixas/transferências	(77)	(77)
Em 31 de dezembro de 2015	86.270	93.862
Adições	6.795	8.790
Em 31 de dezembro de 2016	93.065	102.652
<u>Amortização acumulada:</u>		
Em 31 de dezembro de 2014	(14.466)	(16.107)
Adições	(9.686)	(10.712)
Em 31 de dezembro de 2015	(24.152)	(26.819)
Adições	(13.301)	(14.777)
Em 31 de dezembro de 2016	(37.453)	(41.596)
<u>Valor contábil líquido:</u>		
Em 31 de dezembro de 2015	62.118	67.043
Em 31 de dezembro de 2016	55.612	61.056

As despesas com amortização dos *softwares* são alocadas à rubrica de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação. Os ativos intangíveis não são oferecidos como garantias a passivos, exceto aqueles adquiridos na modalidade de arrendamento mercantil financeiro (nota 23). Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia.

(b) Ágio na aquisição de investimentos

A Companhia adota a prática de demonstrar o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. No balanço Consolidado, o ágio foi classificado como ativo “intangível” e no balanço da controladora, como “investimentos”.

A composição do ágio é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Ágio na aquisição da participação de minoritário em subsidiárias, líquido da amortização	4.508	4.508
Ágio na aquisição de investimentos em empresas	17.569	17.569
Valor contábil líquido (nota 7(a))	22.077	22.077

10. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Montadoras de carros (*)	698.786	509.715	782.064	591.344
Serviço de manutenção e peças	24.703	23.052	39.147	33.590
Aluguéis	12.923	9.635	12.923	9.635
Prêmios de seguro	34.916	29.769	34.916	29.769
Serviços de Tecnologia da Informação e outros	32.273	17.004	41.851	26.256
Total	803.601	589.175	910.901	690.594

(*) O saldo a pagar para as montadoras refere-se a carros comprados no final de cada período, sem incidência de encargos financeiros e com prazo médio de pagamento de 45 dias. O aumento na rubrica de montadoras de carros refere-se basicamente à compra de carros no 4T16 para sustentar o crescimento do volume de diárias da Divisão de Aluguel de Carros.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Provisão de férias	25.825	23.179	32.812	29.852
Provisão para participações de resultados	38.521	33.595	50.252	44.566
INSS	5.342	4.875	7.105	6.497
FGTS	1.195	1.091	1.625	1.435
Outros	2.341	2.552	3.188	3.240
Total	73.224	65.292	94.982	85.590

A Companhia possui programa de participações de resultados na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, que determinam o montante máximo a pagar, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis derivadas do contrato de gestão e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

A Localiza efetua pagamentos de participações de resultados para os colaboradores em abril e julho que são classificados como “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E SWAP

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap* é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Em moeda nacional				
Debêntures - 6ª emissão (a)	277.399	308.499	277.399	308.499
Debêntures - 7ª emissão (a)	438.591	516.340	438.591	516.340
Debêntures - 8ª emissão (a)	520.233	520.441	520.233	520.441
Debêntures - 9ª emissão (a)	509.732	508.746	509.732	508.746
Debêntures - 10ª emissão (a)	212.685	-	212.685	-
Debêntures - 11ª emissão (a)	499.803	-	499.803	-
Debêntures Localiza Fleet (a)	-	-	253.225	-
Capital de giro (b)	-	-	346.017	347.522
Outros (c)	1.197	2.687	500.050	544.373
Em moeda estrangeira				
Empréstimo em dólar (d)	228.154	273.355	228.154	273.355
	2.687.794	2.130.068	3.785.889	3.019.276
Empréstimos, financiamentos e debêntures e swap:				
Passivo circulante	407.425	167.210	654.586	422.383
Passivo não circulante	2.280.369	1.962.858	3.131.303	2.596.893
	2.687.794	2.130.068	3.785.889	3.019.276
Instrumentos derivativos – swap				
Ativo circulante (nota 6)	(2.210)	-	(2.210)	-
Ativo não circulante (nota 6)	-	(45.580)	(7.386)	(45.580)
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos do swap	2.685.584	2.084.488	3.776.293	2.973.696

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos do *swap* é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Saldo inicial	2.084.488	2.133.129	2.973.696	2.712.466
Captações	693.172	721.941	1.209.707	1.243.995
Juros e encargos financeiros (*)	328.691	301.293	438.052	406.585
Amortização de principal	(106.397)	(793.003)	(402.870)	(1.036.448)
Amortização de juros	(314.370)	(278.872)	(442.292)	(352.902)
Saldo final	2.685.584	2.084.488	3.776.293	2.973.696

(*) Inclui-se no saldo Consolidado o valor líquido de R\$2.621 (juros de R\$25.674 e efeito credor de marcação a mercado de R\$23.053) em 31 de dezembro de 2016 e R\$46.476 em 31 de dezembro de 2015 (juros de R\$24.356 e efeito devedor de marcação a mercado de R\$22.120) incidentes sobre empréstimos da Rental Brasil capitalizados conforme CPC 20.

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir.

(a) Debêntures

Nos termos da Instrução CVM nº 476, a Localiza concretizou, em 8 de janeiro de 2016, a 10ª emissão de debêntures, no valor de R\$200.000 e pelo prazo final de 5 anos. Em 12 de dezembro 2016, foi concretizada a 11ª emissão de debêntures, no valor de R\$500.000 e pelo prazo final de 5 anos e 1 mês.

A Localiza Fleet concretizou, em 28 de novembro de 2016, a 2ª emissão de debêntures, no valor de R\$250.000 pelo prazo final de 5 anos e 6 meses e nos termos da Instrução CVM nº 476.

Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza possuía seis emissões de debêntures em aberto e a Localiza Fleet, uma, sendo todas não conversíveis em ações. Essas emissões possuem hipóteses de vencimento

antecipado tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da Emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000 (6ª à 10ª emissão da Localiza) ou 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres (11ª emissão da Localiza e 2ª emissão da Localiza Fleet); (iii) redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei nº 6.404/76, a parte cindida ou a sociedade resultante da operação permaneça dentro do atual grupo de controle da Emissora; (v) não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia; e (vi) rebaixamento do *rating* da Companhia, conforme a seguir:

Emissão	Rebaixamento do <i>rating</i> , em escala nacional (*)
6ª emissão	Se <i>rating</i> for rebaixado para brA+ (BR, A, positivo) pela <i>Standard & Poor's</i> (**).
7ª emissão	Corporativo concedido pela <i>Moody's</i> , <i>Standard & Poor's</i> ou <i>Fitch Ratings</i> à Emissora para os seguintes níveis de classificação de risco ou menos, em escala nacional: Aa3, AA- e AA- respectivamente.
8ª emissão	Rebaixado em duas notas ou mais em relação ao <i>rating</i> brAAA (BR, triplo A) pela <i>Standard & Poor's</i> (**).
9ª emissão	Rebaixado em duas ou mais notas combinado por duas agências de <i>rating</i> corporativo em relação ao <i>rating</i> brAAA (BR, triplo A) pela <i>Standard & Poor's</i> e AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch</i> .
10ª e 11ª emissões	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch</i> (**).
2ª emissão Localiza Fleet	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch</i> (**).

(*) *Ratings* de crédito corporativo em escala nacional vigentes em 31 de dezembro de 2016: *Standard & Poor's* (brAA+/negativa), *Moody's* (Aa1.br/negativa) e *Fitch Ratings* (AAA(br)/estável).

(**) Em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do "Poder de Controle" da Emissora pelos atuais controladores.

Em Assembleia Geral de Debenturistas da 9ª Emissão Pública realizada no dia 22 de junho de 2016, foram aprovadas para determinadas cláusulas da Escritura: (i) alteração da hipótese de vencimento antecipado automático das debêntures para vencimento antecipado não automático; (ii) alteração do período de rentabilidade das debêntures, para que o percentual de remuneração das debêntures seja aplicado a partir da data dessa Assembleia; (iii) alteração do quórum de, no mínimo, 80% das debêntures em circulação, para fins de aprovação de deliberação dos titulares das debêntures a qual decida por não declarar antecipadamente vencidas as debêntures; (iv) possibilidade de realizar o resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, das debêntures, a exclusivo critério da Companhia, mediante pagamento de prêmio aos debenturistas.

Conforme demonstrado abaixo, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Índice	Limites	12 meses findos em 31/12/16	12 meses findos em 31/12/15
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (*)	Menor que 4,00	2,04	1,69
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,50	4,19	4,64

(*) O EBITDA corresponde ao lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes: (i) do resultado financeiro; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; e (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para todas as emissões, o EBITDA é ajustado ainda pelos custos com *stock options*, pelas despesas não recorrentes e pelo *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas.

As demais características particulares de cada uma das emissões de debêntures estão descritas a seguir:

Emissão	Data de emissão	Data de vencimento	TIR (*)	Quantidade	Liquidação financeira	Objetivo	Amortizações	Aval/ Garantia	Despesa incorrida com a emissão (**)
6ª emissão	15/10/12	15/10/19	CDI + 1,07% a.a.	30.000	R\$300.000	- Amortização antecipada de dívida - Investimento em frota	10% em 2016 10% em 2017 40% em 2018 40% em 2019	Não possui	R\$1.107
7ª emissão	30/09/13	30/09/21	113,6% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida - Reforço de capital de giro	15% em 2016 15% em 2017 15% em 2018 15% em 2019 20% em 2020 20% em 2021	Localiza Fleet	R\$3.724
8ª emissão	10/09/14	10/09/20	110,9% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida	50% em 2019 50% em 2020	Não possui	R\$2.699
9ª emissão	30/04/15	30/04/21	113,9% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida	10% em 2019 30% em 2020 60% em 2021	Localiza Fleet	R\$3.847
10ª emissão	08/01/16	08/01/21	116,7% do CDI	20.000	R\$200.000	- Reforço de capital de giro	50% em 2020 50% em 2021	Localiza Fleet	R\$2.588
11ª emissão	12/12/16	12/01/22	113,6% do CDI	50.000	R\$500.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2022	Localiza Fleet	R\$4.240
2ª emissão da Localiza Fleet	28/11/16	28/05/22	107,0% do CDI	250.000	R\$250.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2022	Localiza	R\$54

(*) Taxa média efetiva de juros.

(**) As despesas incorridas com as emissões de debêntures incluem taxas, comissões e outros custos, estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriadas no período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2016, o valor a ser apropriado era de R\$13.084 (R\$8.525 em 31 de dezembro de 2015), sendo apresentado líquido na respectiva debênture.

(b) Capital de giro

A Localiza Fleet possuía, em 31 de dezembro de 2016, operações de capital de giro com as seguintes características:

	Consolidado	
	31/12/16	
Data de contratação	29/12/11	29/12/15
Vencimento final	15/12/19	15/02/21
Valor contratado	R\$130.000	R\$250.000
Taxa de juros	109,7% do CDI	112,5% do CDI
Amortizações	Anuais de 2014 a 2019	Anuais de 2018 a 2021
Saldo em:		
31/12/15	R\$102.919	R\$244.603
31/12/16	R\$96.570	R\$249.447
Despesas incorridas	R\$3.739	R\$5.692
Despesas a apropriar em:		
31/12/15	R\$1.710	R\$5.692
31/12/16	R\$1.031	R\$5.498
Aval/Garantia	Localiza	Localiza
Covenants	Idênticos às hipóteses (i) e (ii) das debêntures	

(c) Outros

Em 25 de junho de 2014, a Rental Brasil contratou empréstimo na modalidade de Cédula de Crédito Bancário Imobiliária no valor de R\$190.000, para financiamento da construção da nova sede. O prazo de vencimento é de sete anos, com amortizações mensais a partir do 61º mês. A operação faz jus a juros remuneratórios de 9,5% a.a. e atualização do saldo devedor pela Taxa Referencial ("TR"). Simultaneamente, e com início de validade para a mesma data de liberação dos recursos, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com condições idênticas de valor, prazo e amortizações, trocando a exposição da variação da TR mais juros, por 98,75% do CDI. Em 31 de dezembro de 2016, o resultado da operação de *swap* corresponde a um ativo no montante de R\$7.386 apresentado na rubrica de outros ativos não circulantes (notas 6 e 22(d) (ii)). O empréstimo possui certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam a manutenção de índices financeiros pela Companhia apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas, idênticos aos requeridos nas emissões das debêntures. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo em aberto era de R\$195.063 (R\$190.192 em 31 de dezembro de 2015). As despesas incorridas com a contratação do empréstimo, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$6.448. Em 31 de dezembro de 2016, o valor a ser apropriado era de R\$4.117 (R\$5.050 em 31 de dezembro de 2015), sendo apresentado líquido na respectiva CCBI.

A Localiza e a Localiza Fleet possuíam também, em 31 de dezembro de 2016, operações de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$300.448, que se referem basicamente a contratos de *leasing* da Localiza Fleet, com taxa média de 15,34% a.a. (R\$334.428, à taxa média de 15,32% a.a., em 31 de dezembro de 2015). Vide maiores detalhes dessas operações na nota 23.

Adicionalmente, o montante inclui o saldo a pagar de operações de *swap* pré no valor de R\$4.539 (vide detalhamento na nota 22(d)).

(d) Empréstimos em moeda estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Companhia contrata empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações são contratadas, obrigatoriamente, operações de *swap (plain vanilla)* com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. As operações de *swap* contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção, sendo suas características específicas apresentadas na nota 22(d).

Em 2 de abril de 2015, a Localiza contratou, junto ao banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A., empréstimo no valor de US\$70.000 mil, com vencimento do principal em 31 de março de 2017. Esse valor foi convertido para reais à taxa de R\$3,21 para cada US\$1,00, resultando em uma captação de R\$224.959. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap (plain vanilla)* com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais o *spread* pela variação de 98,5% do CDI e 105,5% do CDI.

Em 8 de maio de 2015, a Localiza liquidou antecipadamente a totalidade do empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$75.000 mil, contratada junto ao banco Merrill Lynch, convertido para reais à taxa de R\$3,04 para cada US\$1,00, resultando em uma liquidação de R\$228.000, com vencimentos em 2015, 2016 e 2017. Simultaneamente, foi liquidada simultaneamente a operação de *swap (plain vanilla)* contratada com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira.

A referida operação é “casada” e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e um contrato de operação de *swap*, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidadas simultaneamente, equivalendo a um único valor líquido. Nessa operação foi concedido aval da Localiza Fleet e aplicam-se certas hipóteses de vencimentos antecipados em condições similares à da 6ª emissão de debêntures da Localiza. Em 31 de dezembro de 2016, o resultado dessa operação de *swap* corresponde a um ativo no montante de R\$2.210 (R\$45.580 em 31 de dezembro de 2015) registrado na rubrica “outros ativos não circulantes”.

Considerando o exposto anteriormente, a Localiza e suas subsidiárias não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio visto possuírem operação de *swap*, contratadas simultaneamente para proteção destas variações.

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 7(b) (i))	812	1.987	-	-
Impostos federais retidos de terceiros	8.375	6.404	10.985	10.228
Obrigações fiscais municipais	1.493	1.034	2.568	3.332
Adiantamento de clientes de aluguel e de venda dos carros	43.536	38.362	44.297	39.704
Prêmio de seguros a repassar (*)	46.382	37.804	46.779	38.239
Receitas a realizar (**)	30	48	5.284	6.880
Outros	8.365	1.466	8.532	1.552
Total dos outros passivos circulantes	108.993	87.105	118.445	99.935
Receitas a realizar (**)	108	42	5.053	9.333
Outros	5.973	7.432	7.223	9.228
Total dos outros passivos não circulantes	6.081	7.474	12.276	18.561
Total dos outros passivos circulantes e não circulantes	115.074	94.579	130.721	118.496

(*) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e que serão repassados pela Localiza à seguradora (nota 2.7.5).

(**) Refere-se, basicamente, à receita de taxa de integração faturada para as empresas franqueadas para cessão do direito de uso da marca Localiza. Essa receita é reconhecida no resultado durante os prazos dos contratos, que são, geralmente, de 60 meses (vide prática contábil de receitas na nota 2.7.1).

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS DE NATUREZA JUDICIAL

A Companhia adota a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável ou, ainda, que decorram de obrigação legal de pagar. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Localiza e a Localiza Fleet registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião do departamento jurídico/assessores legais.

A Localiza e suas subsidiárias estão contestando judicialmente certas questões relativas a processos cíveis, tributários (incluindo impostos, contribuições e outros), previdenciárias e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião do departamento jurídico/assessores legais, ou se qualifica como obrigação legal.

(a) Movimentação das provisões e dos depósitos judiciais

Durante o exercício de 2016, ocorreram movimentações no saldo das provisões para contingências conforme verificado no quadro abaixo:

	Individual				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.075	11.361	29.284	10.819	53.539
Constituição de provisões, líquidas de reversões	-	(2.998)	5.440	10.969	13.411
Provisões judiciais pagas (*)	-	-	(12.813)	(5.564)	(18.377)
Atualização monetária, líquida	110	(226)	-	-	(116)
Em 31 de dezembro de 2016	2.185	8.137	21.911	16.224	48.457

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	5.190	12.645	37.607	12.879	68.321
Constituição de provisões, líquidas de reversões	489	(2.886)	7.119	11.031	15.753
Provisões judiciais pagas (*)	-	-	(15.165)	(5.853)	(21.018)
Atualização monetária, líquida	110	(92)	-	-	18
Em 31 de dezembro de 2016	5.789	9.667	29.561	18.057	63.074

(*) O aumento das provisões judiciais pagas em 2016 para processos trabalhistas e cíveis deveu-se à realização de acordos judiciais em processos específicos e com valores mais relevantes.

A Localiza e suas subsidiárias mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais contingentes, cuja movimentação, segregada por natureza, é como segue:

	Individual				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	21.009	1.199	10.867	477	33.552
Constituição	431	-	3.930	849	5.210
Baixa	(2)	-	(1.502)	(1.068)	(2.572)
Atualização monetária, líquida	1.881	73	-	-	1.954
Transferências	(181)	-	-	181	-
Em 31 de dezembro de 2016	23.138	1.272	13.295	439	38.144

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	37.150	1.199	14.033	518	52.900
Constituição	1.946	-	3.899	923	6.768
Baixa	(7)	-	(1.659)	(1.149)	(2.815)
Atualização monetária, líquida	3.198	73	3	-	3.274
Transferências	(181)	-	-	181	-
Em 31 de dezembro de 2016	42.106	1.272	16.276	473	60.127

(b) Passivos contingentes em andamento provisionados

O sumário das principais discussões da Localiza e suas subsidiárias que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nas instâncias inferiores como nos tribunais superiores, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está apresentado abaixo.

	Individual							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	2	2.185	2.365	-	2	2.075	2.078	-
Previdenciárias	7	8.137	1.272	14.832	8	11.361	1.199	12.984
Trabalhistas	504	21.911	13.295	-	560	29.284	10.867	-
Cíveis	720	16.224	439	-	496	10.819	477	-
Total	1.233	48.457	17.371	14.832	1.066	53.539	14.621	12.984

	Consolidado							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	6	5.789	5.968	-	6	5.190	5.178	-
Previdenciárias	9	9.667	1.272	16.365	31	12.645	1.199	23.257
Trabalhistas	623	29.561	16.276	-	646	37.607	14.033	-
Cíveis	791	18.057	473	-	779	12.879	518	-
Total	1.429	63.074	23.989	16.365	1.462	68.321	20.928	23.257

- Tributárias**

Especificamente, são as ações em que a Localiza e suas subsidiárias discutem principalmente: (i) ISSQN sobre a atividade de franquia; (ii) taxa de incêndio; e (iii) incidência da contribuição ao PIS sobre o faturamento de locadoras de veículos.

- Previdenciárias**

A Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos de natureza previdenciária, que são principalmente relacionados a: (i) verbas de natureza indenizatória; (ii) SEST e SENAT; (iii) salário-educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas; (iv) encargos previdenciários sobre participação nos resultados; e (v) Risco Ambiental do Trabalho – RAT. Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia.

- **Trabalhistas**

A Localiza e suas subsidiárias são partes em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos, dano moral e reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias.

- **Cíveis**

Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza e suas subsidiárias são partes em processos cíveis relacionados a: (i) pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia (embora não seja a responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros); e (ii) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista.

(c) Passivos contingentes em andamento com risco de perda possível – não provisionados

	Individual							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
IPVA	163	30.729	15.914	14.172	169	24.375	14.376	11.682
Tributos federais	39	10.212	279	2.111	12	12.676	213	4.542
Trabalhistas	16	648	-	-	5	92	-	-
Cíveis	196	5.087	-	-	12	699	-	-
Total	414	46.676	16.193	16.283	198	37.842	14.589	16.224

	Consolidado							
	31/12/16				31/12/15			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
IPVA	183	49.815	31.169	19.914	189	40.754	27.305	17.740
Tributos federais	79	15.943	389	2.460	31	3.561	325	2.457
Trabalhistas	17	648	-	-	5	92	-	-
Cíveis	205	5.140	-	-	22	3.329	-	-
Total	484	71.546	31.558	22.374	247	47.736	27.630	20.197

- **IPVA**

A Companhia e a Localiza Fleet são partes em diversos processos administrativos e judiciais em que se discutem a exigência do IPVA pelo Estado de São Paulo, com base na Lei Estadual nº 13.296/08, relativamente aos veículos de que detêm a propriedade e que eventualmente são disponibilizados para locação naquele ente federativo.

A Companhia e a Localiza Fleet possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede, e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus veículos nesse Município, motivo pelo qual recolhem o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais.

A Companhia não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função da chance de perda na discussão ser qualificada como possível pelo departamento jurídico/assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN).

- **Tributos Federais**

No âmbito federal, a Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos administrativos e judiciais que têm por objeto a discussão sobre débitos relativos a questionamentos decorrentes da não homologação de Pedidos de Compensação – DCOMP's. Referidos processos não foram provisionados em função dos riscos serem classificados pelo departamento jurídico/assessores legais como perda possível.

(d) Passivos contingentes em andamento com risco de perda remota – não provisionados

		Individual							
		31/12/16				31/12/15			
		Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
ICMS		67	138.478	181	38.389	80	129.032	171	20.069
ISS		143	40.843	4.399	10.919	75	31.211	4.171	10.845
Total		210	179.321	4.580	49.308	155	160.243	4.342	30.914

		Consolidado							
		31/12/16				31/12/15			
		Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
ICMS		83	144.148	181	38.490	97	154.916	171	40.320
ISS		151	40.961	4.399	11.071	84	31.299	4.171	3.046
Total		234	185.109	4.580	49.561	181	186.215	4.342	43.366

- **ICMS**

A Localiza e a Localiza Fleet possuem processos relativos ao ICMS, não provisionados, sendo os mais relevantes os que se referem à exigência do imposto sobre a desincorporação de bens do seu ativo fixo (carros desativados da frota) o que se dá mediante alienação.

Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo CONFAZ o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo. A Companhia vem obtendo decisões administrativas e judiciais favoráveis, muitas definitivas em determinados Estados da Federação.

O departamento jurídico/assessores legais, com base na jurisprudência dos Tribunais, classificam que a chance de perda na referida discussão do ICMS pode ser qualificada como remota, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída.

- **ISS**

A Localiza e a Localiza Fleet são partes em processos em que se discute a não incidência do ISSQN sobre os valores recebidos a título de locação de veículos e das atividades inerentes ao aluguel, tais como o reembolso de combustíveis cobrados dos clientes e os descontos incondicionais a eles concedidos.

Não há provisão dos valores envolvidos na discussão do ISSQN sobre a atividade de locação e correlatos, tendo em vista que a chance de perda nessas demandas é classificada como remota pelo departamento jurídico/assessores legais da Companhia, que se baseiam na jurisprudência, mais especificamente, no enunciado da Súmula Vinculante nº 31 do Supremo Tribunal Federal, que afasta a incidência do ISSQN sobre a locação de bens móveis, bem como pelo fato de essa atividade ter sido retirada da lista de serviços anexa à Lei Complementar nº 116.

15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Em 15 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, com vigência a partir de janeiro de 2015. A Companhia reconheceu contabilmente os efeitos da nova Lei a partir de janeiro de 2015, não tendo efeitos relevantes no resultado.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia adota o procedimento contábil de reconhecer o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. As subsidiárias que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos são apresentados líquidos conforme CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisões judiciais e outras provisões	15.737	17.880	16.977	19.081
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões	11.223	7.696	12.253	10.024
Provisão para pagamento de serviços em andamento e outros (*)	20.956	2.879	25.547	5.153
Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa	425	1.095	1.968	1.143
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.861	22.622	18.592	22.651
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	61.202	52.172	75.337	58.052
Depreciação dos carros (**)	106.551	99.286	129.054	118.915
<i>Leasing</i> na compra de bens do imobilizado (***)	668	1.461	118.196	80.751
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	107.219	100.747	247.250	199.666
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	46.017	48.575	171.913	141.614

(*) Refere-se, principalmente, ao imposto diferido sobre diferenças temporárias das provisões do programa fidelidade e outras provisões.

(**) Refere-se à diferença temporária no cálculo da depreciação e do valor residual introduzido pelas novas práticas contábeis (adoção do IFRS). A Localiza e a Localiza Fleet calculam, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros utilizando os critérios de depreciação que utilizavam até 31 de dezembro de 2007, conforme faculta a Lei nº 12.973/14. A diferença verificada em 31 de dezembro de 2014, em conformidade com o capítulo IV, artigos 64, 66 e 67 da Lei nº 12.973/14, está evidenciada contabilmente em subcontas vinculadas aos ativos, sendo adicionada à medida de sua realização a partir de 1º de janeiro de 2015.

(***) Refere-se à diferença temporária da exclusão da amortização das parcelas de *leasing* na compra de bens do imobilizado em contrapartida da adição da depreciação da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

(b) Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as despesas nominal e efetiva

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como exclui itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes dos impostos	429.111	420.052	527.628	532.844
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(145.898)	(142.818)	(179.394)	(181.167)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	70.357	85.450	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	51.665	37.674	51.665	37.674
Imposto de renda e contribuição social devido por subsidiárias (lucro presumido)	-	-	6.320	6.499
Outros, líquidos	4.080	2.069	3.096	6.577
Despesa efetiva	(19.796)	(17.625)	(118.313)	(130.417)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.354)	(13.643)	(88.014)	(94.818)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.558	(3.982)	(30.299)	(35.599)

(c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

A Localiza, a Localiza Fleet, a Localiza Prime e a Rental Brasil apuram imposto de renda e contribuição social pelo lucro real, sendo as três primeiras conforme regime trimestral de tributação e a última pelo regime anual de tributação.

A Franchising Brasil e a Car Assistance apuraram, em 2016, imposto de renda e contribuição social pelo método do lucro presumido nos valores de R\$2.449 (R\$2.323 em 31 de dezembro de 2015) e R\$3.373 (R\$2.941 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente. Por esse motivo, essas empresas não contabilizam impostos diferidos.

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições também estão sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital social da Companhia era de R\$976.708, composto por 211.793.400 ações ordinárias. A participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	Administradores				
	Sócios - fundadores	Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações – ON
Saldo em 31 de dezembro de 2014	58.874.596	274.456	3.495.429	149.148.919	211.793.400
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	1.676	(229.643)	-	227.967	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	137.880	334.289	(932.984)	460.815	-
Recompra de ações	-	-	1.073.500	(1.073.500)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	59.014.152	379.102	3.635.945	148.764.201	211.793.400
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	-	(62.020)	-	62.020	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	571.111	20.704	(693.409)	101.594	-
Recompra de ações	-	-	750.100	(750.100)	-
Aluguel de ações (*)	(557.179)	(8)	-	557.187	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	59.028.084	337.778	3.692.636	148.734.902	211.793.400

(*) Em 25 de julho de 2016, a CVM enviou à Companhia um ofício através do qual foi solicitada, deste momento em diante, a abertura detalhada do aluguel de ações.

Conforme artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 257.953.500 ações ordinárias nominativas, independentemente de reforma estatutária, de forma que poderão ser emitidas mais 46.160.100 ações ordinárias nominativas.

A Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* ("ADR") Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2016, a posição da Companhia era de 6.868.001 ADRs nos Estados Unidos (7.096.361 em 31 de dezembro de 2015). Cada ADR corresponde a 01 (uma) ação da Companhia.

(b) Juros sobre o capital próprio e dividendos

A Companhia adota os procedimentos de registrar os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, no resultado na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza.

A Companhia adota a prática de distribuir aos acionistas juros sobre o capital próprio e dividendos equivalentes a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

	Individual	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	409.315	402.427
Reserva legal (5%)	(20.466)	(20.122)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	388.849	382.305
Dividendos mínimos (25%)	97.212	95.576
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Dividendos propostos (*)	-	1.042
Juros sobre o capital próprio distribuídos	151.956	110.807
Subtotal	151.956	111.849
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(21.861)	(16.273)
Total	130.095	95.576
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	33,5%	25,0%
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, líquidos das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)	R\$0,625	R\$0,459

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Administração não propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos complementares aos acionistas, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre o capital próprio em 2016 supera o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

A Companhia paga, trimestralmente, juros sobre o capital próprio aos acionistas. Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre o capital próprio como segue:

2016				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
17/03/16	35.423	0,17015	31/03/16	12/05/16
23/06/16	36.781	0,17660	30/06/16	17/08/16
29/09/16	33.044	0,15865	30/09/16	23/11/16
15/12/16	46.708 (*)	0,22446	22/12/16	08/02/17
Total	151.956			

(*) Em 31 de dezembro de 2016, esses juros sobre o capital próprio ainda não haviam sido pagos aos acionistas.

2015				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
19/03/15	22.308	0,10709	31/03/15	14/05/15
25/06/15	25.783	0,12340	30/06/15	20/08/15
30/09/15	29.519	0,14182	30/09/15	19/11/15
10/12/15	33.197	0,15948	30/12/15	28/01/16
Total	110.807			

Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia efetuou pagamento de juros sobre o capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 10 de dezembro de 2015, no montante de R\$33.197, sendo o valor por ação de R\$0,15948.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi deliberado o pagamento de dividendos aos acionistas de forma a complementar o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício de 2015, considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda retido. A aprovação é como segue:

2016				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
29/04/16	1.042	0,00500	29/04/16	20/05/16
Total	1.042			

O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é composto por:

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Dividendos propostos sobre o resultado do exercício	-	1.042
Juros sobre o capital próprio propostos sobre o resultado do 4º trimestre	46.708	33.197
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(6.959)	(4.933)
Total dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	39.749	29.306

(c) Reserva de Capital

(i) Opções outorgadas reconhecidas

Reserva destinada a custear os Planos de Opções de Compra de Ações, devidamente aprovados em Assembleias, os quais conferem opções de compra de ações ordinárias (instrumentos patrimoniais) da Localiza a determinados executivos e colaboradores elegíveis em contrapartida à prestação de serviços para a mesma.

Os custos das opções são mensurados pelo valor justo na data de outorga das opções de compra de ações e estimados com base no modelo de valorização de opções denominado *Black & Scholes* aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente. A Companhia adota o procedimento de reconhecer esses custos pelo método linear durante o período de serviço requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga (concessão) até a data em que o colaborador tem o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento (i) no patrimônio líquido, na rubrica “opções outorgadas reconhecidas” incluída nas “reservas de capital”; e (ii) na demonstração do resultado do exercício, sendo alocado à rubrica de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” conforme funções dos respectivos colaboradores.

O valor da ação para aquisição pelos participantes em decorrência do exercício da opção foi apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 (quarenta) pregões na BM&FBovespa, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.

Atualmente, a Companhia mantém dois Planos de Opção de Compra de Ações com um total de sete programas:

- **2º Plano (Programas de 2010 e 2011):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 26 de abril de 2006, o plano estabelecia que as ofertas da opção de compra fossem feitas em cinco programas anuais, sendo o primeiro com início em 2007 e o último em 2011. Cada programa foi dividido em quatro *tranches* anuais, sendo a quantidade de opções por *tranche* igual a 25% do total de opções outorgadas em cada um desses programas.

- **3º Plano (Programas de 2012 a 2016):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2011, o plano prevê a definição, anualmente, em cada programa, da contrapartida ao valor investido (*matching*) em opções. Cada programa terá apenas uma *tranche* a partir da data de vencimento e o período de serviço requerido (*vesting period*) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 a 6 anos. As opções de compra de ações podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício.

Os Programas de 2008 e 2009, no âmbito do 2º Plano, foram finalizados, respectivamente, em maio de 2015 e de 2016. Os Programas de 2012 e 2013, no âmbito do 3º Plano, tiveram seus períodos de carência finalizados, respectivamente, em maio de 2015 e 2016 podendo as opções serem exercidas pelos participantes até maio de 2018 e 2019.

As características dos programas de opção de compra de ações não sofreram alterações relevantes em relação àquelas já divulgadas anteriormente.

Em 14 de abril de 2016 e 23 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou, respectivamente, os Programas de Opção de Compra de Ações de 2016 e 2015 no âmbito do 3º Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações. Para esses Programas foram concedidas uma contrapartida de quatro opções para cada uma ação investida. As opções poderão ser exercidas 100% a partir de maio de 2018 e 2019, sendo o prazo máximo de três anos para o exercício de todo ou parte do direito de compras das opções.

Os programas de opção de compra de ações, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, possuem as seguintes características:

	Programas						
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
	3º Plano					2º Plano	
Data da reunião de aprovação	14/04/16	23/04/15	13/02/14	24/04/13	19/07/12	28/04/11	20/05/10
Quantidade de opções concedidas/aprovadas	509.432	443.535	520.313	412.228	616.484	1.022.913	970.493
Quantidade de elegíveis	15	17	19	16	18	499	413
Quantidade de opções por <i>tranche</i>	509.432	443.535	520.313	412.228	616.484	255.728	242.623
Quantidade de <i>tranches</i>	1	1	1	1	1	4	4
Ano de exercício da 1ª <i>tranche</i> (*)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Data limite para exercício das opções	mai/22	mai/21	mai/20	mai/19	mai/18	mar/18	mar/17

(*) As demais *tranches* têm exercícios anuais, a partir da data da 1ª *tranche*, exceto os programas no âmbito do 3º Plano, que possuem apenas uma *tranche*.

A movimentação, em quantidade de ações, dos programas de opção de compras de ações até o final dos exercícios é como segue:

Ano	Início do exercício		Concessões/Aprovações		Desligamentos		Exercícios	Final do exercício	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/aprovadas	Elegíveis desligados	Opções devolvidas	Opções exercidas	Elegíveis ao programa	Opções existentes
Programa de 2009									
31/12/15	242	466.641	-	-	(14)	(1.261)	(345.592)	228	119.788
31/12/16	228	119.788	-	-	(4)	(1.846)	(117.665)	224	277 (*)
Programa de 2010									
31/12/15	279	640.869	-	-	(15)	(8.287)	(256.633)	264	375.949
31/12/16	264	375.949	-	-	(7)	(1.706)	(195.307)	257	178.936
Programa de 2011									
31/12/15	361	944.600	-	-	(24)	(7.904)	(50.292)	337	886.404
31/12/16	337	886.404	-	-	(13)	(10.752)	(2.193)	324	873.459
Programa de 2012									
31/12/15	17	641.044	-	-	(3)	-	(27.048)	14	613.996
31/12/16	14	613.996	-	-	-	-	(216.464)	14	397.532

Ano	Início do exercício		Concessões/Aprovações		Desligamentos		Exercícios	Final do exercício	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/aprovadas	Elegíveis desligados	Opções devolvidas	Opções exercidas	Elegíveis ao programa	Opções existentes
Programa de 2013									
31/12/15	16	412.228	-	-	(1)	-	-	15	412.228
31/12/16	15	412.228	-	-	-	-	(161.780)	15	250.448
Programa de 2014									
31/12/15	-	-	19	520.313	(1)	-	-	18	520.313
31/12/16	18	520.313	-	-	-	-	-	18	520.313
Programa de 2015									
31/12/15	-	-	17	443.535	(1)	-	-	16	443.535
31/12/16	16	443.535	-	-	-	-	-	16	443.535
Programa de 2016									
31/12/16	-	-	15	509.432	-	-	-	15	509.432
Total 31/12/15	915	3.105.382	36	963.848	(59)	(17.452)	(679.565)	892	3.372.213
Total 31/12/16	892	3.372.213	15	509.432	(24)	(14.304)	(693.409)	883	3.173.932

(*) Saldo remanescente que será exercido em 2017.

A tabela a seguir sumariza o preço de exercício (em R\$) das opções de compra de ações pré-fixado para cada *tranche* anual com base no valor de mercado da ação cotada no fechamento do ano anterior à data da outorga, contemplando o efeito da bonificação de ações, sendo fixados os valores para exercício a partir de abril de cada ano.

Programa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2010	22,05	23,04	24,05	25,16	-	-	-
2011	-	32,62	34,09	35,62	37,22	-	-
2012	-	-	31,70	-	-	-	-
2013	-	-	-	32,59	-	-	-
2014	-	-	-	-	32,66	-	-
2015	-	-	-	-	-	36,09	-
2016	-	-	-	-	-	-	29,74

Em 31 de dezembro de 2016, as seguintes premissas médias ponderadas foram utilizadas para o cálculo do valor justo de cada uma das *tranches* dos programas de opção de compras de ações ainda em aberto:

	Programas						
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
	3º Plano					2º Plano	
Preço das ações	29,74	36,09	32,66	34,22	33,36	26,46	23,99
Taxa livre de risco	4,87%	10,00%	11,00%	9,00%	9,45%	10,21%	10,04%
Volatilidade anualizada esperada (*)	43,11%	43,64%	43,64%	46,67%	48,49%	50,12%	52,34%
Dividendos esperados	0,42%	0,41%	0,41%	0,36%	0,39%	0,39%	0,42%
Duração do programa em anos	2,4	3,0	2,0	3,0	3,0	4,4	4,2
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação)	12,84	14,54	10,87	12,94	12,82	11,12	12,10

(*) A volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período.

Em 2016, o custo consolidado proveniente desses Programas foi de R\$4.868 (R\$5.086 em 2015). O saldo dos programas em aberto em 31 de dezembro de 2016 era de R\$10.559.

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2016, o percentual de diluição de participação, o qual eventualmente os atuais acionistas serão submetidos, seria de 1,5% (1,6% em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Opções exercidas em 2016

Em 2016, foram exercidas 693.409 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2009 a 2013, com a utilização de ações em tesouraria. O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, eram como segue:

Programa	Quantidade de opções exercidas	Valor justo (R\$)	Cálculo pelo valor justo (R\$ mil)	Valor de exercício médio ponderado (R\$)	Valor de mercado médio ponderado (R\$)
Programa 2009	117.665	R\$12,21	1.484	9,08	31,48
Programa 2010	195.307	R\$12,10	2.524	24,33	34,78
Programa 2011	2.193	R\$11,12	23	34,89	40,61
Programa 2012	216.464	R\$12,82	2.775	31,70	35,41
Programa 2013	161.780	R\$12,94	2.093	32,59	35,41
Total	693.409		8.899		

(iii) Ágio na subscrição de ações

Reserva referente ao saldo remanescente do ágio originado na distribuição primária de ações da Localiza em 2006 no montante de R\$48.174. Adicionalmente, com o exercício de 693.409 opções de ações ao longo de 2016, referentes aos Programas 2009 a 2013, foi gerado ágio no montante de R\$19.923. No período de 2011 a 2015 foi gerado ágio no montante de R\$51.147, resultando em um saldo total acumulado de R\$119.244 em 31 de dezembro de 2016.

(d) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Companhia e a Administração adota a prática de reconhecer ao custo sendo apresentado deduzindo no patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou

venda dessas ações. As ações são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. A Companhia pode, ainda, utilizar as ações em tesouraria para liquidar as opções de compra de ações, quando essas forem exercidas.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de julho de 2016, a Companhia foi autorizada a adquirir a quantidade de até 11.000.000 ações no 8º Programa de Recompra de Ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2016 até 22 de julho de 2017. Até 31 de dezembro de 2016, foram adquiridas 750.100 ações no âmbito desse programa.

O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações, e a movimentação no exercício de 2016 são como segue:

Programa de Recompra	Data de aprovação pelo Conselho de Administração	Captações (R\$)		
		Mínimo	Médio	Máximo
1º Programa	18/12/07	5,15	10,32	16,55
4º Programa	19/07/12	33,52	33,64	33,78
6º Programa	25/07/14	31,91	32,11	32,39
7º Programa	23/07/15	22,80	23,35	23,69
8º Programa	21/07/16	33,19	33,37	33,57
		Quantidade	Valor	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		3.635.945	77.988	
Aquisição		750.100	24.996	
Baixa – opções de ações exercidas		(693.409)	(7.158)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016		3.692.636	95.826	

Em 31 de dezembro de 2016, o valor de mercado das 3.692.636 ações em tesouraria é de R\$126.362 (cotação de R\$34,22 por ação em 29 de dezembro de 2016).

(e) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: (i) 20% do capital social realizado ou (ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram constituídos R\$20.466 e R\$20.122, respectivamente, de reserva legal. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2016 é de R\$120.625.

(ii) Reserva estatutária

Conforme item (f), parágrafo 2º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de “reserva para investimentos”, que tem por finalidade financiar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas subsidiárias.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016 foi aprovada a constituição de reserva estatutária no montante de R\$270.456, referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2015.

(f) Retenção de lucros

Com o objetivo de assegurar recursos para a renovação da frota em 2017, a Administração preparou orçamento de capital e propôs para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2017, a retenção de lucros no montante de R\$236.893 referente ao saldo remanescente do lucro de 2016, após a dedução da reserva legal e distribuição de juros sobre o capital próprio. Essa reserva foi constituída com base no item (g), parágrafo 2º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza.

(g) Proposta para aumento de capital com reservas de lucros

A Administração propôs para aprovação em Assembleia Geral dos Acionistas, a ser oportunamente convocada, o aumento do capital social subscrito e integralizado no valor de R\$523.292, passando de R\$976.708 para R\$1.500.000, mediante a utilização de parte do saldo de Reserva Estatutária da Companhia.

O aumento de capital ora proposto, não refletido nas demonstrações financeiras, será mediante bonificação em ações à razão de 5% (cinco por cento), com a emissão de 10.589.670 novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, sendo que serão atribuídas aos detentores de ações a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação, da mesma espécie, para cada 20 (vinte) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas, bem como os programas de opção de compra de ações serão ajustados nessa proporção.

O objetivo da proposta é aumentar a liquidez das ações, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resulta em criação de valor aos acionistas. As novas ações emitidas serão distribuídas de forma gratuita e beneficiarão os acionistas proporcionalmente à participação acionária detida anteriormente à bonificação.

17. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado pelo lucro por ação básico mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Consolidado	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	409.315	402.427
<u>Lucro por ação básico (*):</u>		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	208.224.821	209.032.158
Lucro por ação básico (R\$)	1,96574	1,92519
<u>Lucro por ação diluído (*):</u>		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	208.224.821	209.032.158
Efeito dilutível das opções de compra de ações (unid.)	313.162	529.440
Total de ações aplicáveis à diluição (unid.)	208.537.983	209.561.598
Lucro por ação diluído (R\$)	1,96278	1,92033

(*) Para a média ponderada das ações são consideradas todas as ações (excluídas as ações em tesouraria) conforme CPC 41 – Resultado por Ação.

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu três segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

- **Aluguel de Carros:** Divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas nos aeroportos e fora de aeroportos. Os alugueis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, bem como por companhias seguradoras, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros durante o período da apólice. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros depois de 12 a 18 meses de uso. Para evitar os custos de intermediação na venda dos carros desativados, metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia maximiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores.
- **Gestão de Frotas:** Divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente. A Divisão de Gestão de Frotas desativa os seus carros ao término do contrato. Os carros desativados são vendidos em média com 32 meses diretamente ao consumidor final por meio de uma rede própria de pontos para venda e para revendedores.
- **Franchising:** Divisão responsável pela administração e concessão de franquia do direito ao uso da marca Localiza, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Ativos e passivos consolidados por segmento operacional

	Aluguel de Carros		Gestão de Frotas		Franchising		Saldos não alocados		Eliminações/ Reclassificações		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativos												
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	1.692.261	1.385.103	-	-	1.692.261	1.385.103
Contas a receber	338.932	385.618	84.986	94.938	8.287	10.466	-	-	(4.508)	(213)	427.697	490.809
Carros em desativação para renovação da frota	441	2.421	8.346	29.359	-	-	-	-	-	-	8.787	31.780
Imobilizado	3.814.738	2.836.327	1.205.827	1.088.628	31	42	-	-	-	30	5.020.596	3.925.027
Outros ativos	241.299	259.820	29.344	36.490	6.871	6.831	-	-	(9.600)	(12.836)	267.914	290.305
Total dos ativos	4.395.410	3.484.186	1.328.503	1.249.415	15.189	17.339	1.692.261	1.385.103	(14.108)	(13.019)	7.417.255	6.123.024
Passivos												
Fornecedores	811.995	594.702	102.967	95.926	412	128	-	-	(4.473)	(162)	910.901	690.594
Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	-	-	-	-	-	-	3.785.889	3.019.276	-	-	3.785.889	3.019.276
Outros passivos	351.062	332.426	166.079	132.140	16.726	20.555	-	-	(10.392)	(13.544)	523.475	471.577
Total dos passivos	1.163.057	927.128	269.046	228.066	17.138	20.683	3.785.889	3.019.276	(14.865)	(13.706)	5.220.265	4.181.447
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	2.196.990	1.941.577	-	-	2.196.990	1.941.577
Total dos passivos e do patrimônio líquido	1.163.057	927.128	269.046	228.066	17.138	20.683	5.982.879	4.960.853	(14.865)	(13.706)	7.417.255	6.123.024

(ii) Demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional

	Aluguel de Carros		Gestão de Frotas		Franchising		Eliminações/ Reclassificações		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita líquida	3.423.123	2.934.786	999.237	976.693	16.913	16.616	-	-	4.439.273	3.928.095
Custos	(2.541.597)	(2.072.201)	(593.814)	(602.421)	(10.201)	(9.632)	(3.622)	(4.572)	(3.149.234)	(2.688.826)
Lucro bruto	881.526	862.585	405.423	374.272	6.712	6.984	(3.622)	(4.572)	1.290.039	1.239.269
Despesas operacionais										
Com vendas	(321.315)	(297.731)	(44.169)	(50.305)	(564)	(615)	1.959	2.456	(364.089)	(346.195)
Gerais, administrativas e outras	(128.281)	(133.195)	(27.207)	(26.410)	(933)	(77)	1.663	2.116	(154.758)	(157.566)
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas (EBIT)	431.930	431.659	334.047	297.557	5.215	6.292	-	-	771.192	735.508
Despesas financeiras, líquidas									(243.564)	(202.664)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social									527.628	532.844
Imposto de renda e contribuição social									(118.313)	(130.417)
Lucro líquido									409.315	402.427

A Companhia atua no Brasil e possui, em 31 de dezembro de 2016, uma rede de franqueados em seis países da América do Sul (sete em 31 de dezembro de 2015), sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A composição da receita líquida consolidada, no Brasil e no exterior, é como segue:

	Consolidado	
	2016	2015
Receita no Brasil	4.420.754	3.913.701
Receita de exportação (*)	17.114	12.796
Royalties no exterior	1.405	1.598
Receita Líquida	4.439.273	3.928.095

(*) Receita de aluguel de carros proveniente de locação no Brasil a clientes residentes e domiciliados no exterior. O aumento desta receita em 2016 deveu-se, principalmente, ao evento dos Jogos Olímpicos realizados no Brasil.

(iii) Despesas consolidadas de depreciação e amortização, por segmento operacional

	Consolidado	
	2016	2015
Aluguel de Carros		
Depreciação de carros	(87.814)	(38.889)
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	(32.991)	(31.088)
Gestão de Frotas		
Depreciação de carros	(118.506)	(124.654)
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	(4.662)	(4.274)
Franchising		
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	(497)	(456)
Total	(244.470)	(199.361)

19. RECEITAS LÍQUIDAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta	3.459.718	2.909.488	4.531.826	4.022.145
Deduções				
Descontos	(5.346)	(6.176)	(17.207)	(19.980)
Impostos (*)	(55.812)	(48.084)	(75.346)	(74.070)
Receita líquida	3.398.560	2.855.228	4.439.273	3.928.095

(*) Referem-se a: (i) ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza; e (ii) PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, líquido dos créditos gerados.

A composição da receita líquida reconhecida em cada categoria significativa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de aluguel de carros	1.408.225	1.192.225	1.427.996	1.258.021
Receita de gestão de frotas	-	-	651.805	608.482
Franchising	1.405	1.598	16.913	16.616
Carros alienados para renovação da frota	1.988.930	1.661.405	2.342.559	2.044.976
Receita líquida	3.398.560	2.855.228	4.439.273	3.928.095

20. NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Custos				Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras				Total			
	Individual		Consolidado		Individual		Consolidado		Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Custo dos carros vendidos	(1.737.473)	(1.396.253)	(2.006.914)	(1.682.956)	-	-	-	-	(1.737.473)	(1.396.253)	(2.006.914)	(1.682.956)
Manutenção de carros, IPVA e outros	(276.515)	(221.013)	(409.170)	(356.203)	-	-	-	-	(276.515)	(221.013)	(409.170)	(356.203)
Depreciação de carros	(87.814)	(38.862)	(206.320)	(163.543)	-	-	-	-	(87.814)	(38.862)	(206.320)	(163.543)
Salários, encargos e benefícios	(215.423)	(185.942)	(243.066)	(217.475)	(138.401)	(136.006)	(216.431)	(207.139)	(353.824)	(321.948)	(459.497)	(424.614)
Aluguéis de imóveis	(97.087)	(80.622)	(98.564)	(82.754)	(45.382)	(43.353)	(46.643)	(44.120)	(142.469)	(123.975)	(145.207)	(126.874)
Serviços de terceiros	(24.220)	(29.944)	(33.232)	(37.073)	(66.885)	(62.123)	(72.931)	(69.229)	(91.105)	(92.067)	(106.163)	(106.302)
Participações de resultados	(27.406)	(24.801)	(32.772)	(30.374)	(21.355)	(21.819)	(33.745)	(32.085)	(48.761)	(46.620)	(66.517)	(62.459)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(20.045)	(19.948)	(21.642)	(21.172)	(16.472)	(14.655)	(16.508)	(14.646)	(36.517)	(34.603)	(38.150)	(35.818)
Água, energia e telefone	(9.294)	(9.650)	(9.301)	(9.657)	(6.161)	(6.062)	(6.494)	(6.264)	(15.455)	(15.712)	(15.795)	(15.921)
Viagem	(7.242)	(9.698)	(7.507)	(9.993)	(5.737)	(7.379)	(7.917)	(8.878)	(12.979)	(17.077)	(15.424)	(18.871)
Publicidade	-	-	-	-	(37.305)	(38.313)	(38.189)	(39.094)	(37.305)	(38.313)	(38.189)	(39.094)
Comissões	-	-	-	-	(30.150)	(25.314)	(31.100)	(26.356)	(30.150)	(25.314)	(31.100)	(26.356)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e baixa de incobráveis	-	-	-	-	(24.194)	(17.539)	(24.892)	(22.926)	(24.194)	(17.539)	(24.892)	(22.926)
Outros	(75.311)	(82.241)	(80.746)	(77.626)	(19.590)	(26.676)	(23.997)	(33.024)	(94.901)	(108.917)	(104.743)	(110.650)
Total	(2.577.830)	(2.098.974)	(3.149.234)	(2.688.826)	(411.632)	(399.239)	(518.847)	(503.761)	(2.989.462)	(2.498.213)	(3.668.081)	(3.192.587)

21. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Individual		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de juros de aplicações financeiras	129.842	108.798	179.957	152.293
PIS/COFINS sobre receita financeira	(7.307)	(3.268)	(9.664)	(4.027)
Outras receitas de juros	26.648	14.446	31.655	19.091
Total das receitas financeiras	149.183	119.976	201.948	167.357
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(328.691)	(301.293)	(435.431)	(360.109)
Outras despesas de juros	(7.410)	(6.969)	(10.081)	(9.912)
Total das despesas financeiras	(336.101)	(308.262)	(445.512)	(370.021)
Total do resultado financeiro	(186.918)	(188.286)	(243.564)	(202.664)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia adota a prática de reconhecer os ativos e passivos financeiros quando a própria Localiza e/ou suas subsidiárias forem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos da diferença do seu valor justo, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito aplicável de compensar os valores reconhecidos e quando há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros – São classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das quatro categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento; e (iv) instrumentos financeiros disponíveis para venda. A mensuração subsequente de ativos financeiros é feita de acordo com sua classificação em uma dessas quatro categorias.

Caixa e equivalentes de caixa – Incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário, aplicações em CDB, aplicações financeiras com garantia de recompra, aplicações em fundos de investimento em renda fixa e aplicação em letra financeira. O caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria “empréstimos e recebíveis” sendo avaliados, após o reconhecimento inicial, ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, que não excederem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber – Correspondem aos valores a receber do aluguel de carros e da gestão de frotas, da alienação dos carros desativados e do *franchising*. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros – São classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Contas a receber (nota 5)	336.457	374.843	427.697	490.809
Depósitos judiciais (nota 14)	38.144	33.552	60.127	52.900
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores (nota 10)	803.601	589.175	910.901	690.594
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos do <i>swap</i> (nota 12)	2.685.584	2.084.488	3.776.293	2.973.696

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O acompanhamento dos riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance*. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap* pré.

- **Risco de taxa de juros** – É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel de carros para mitigar essas flutuações. Para a gestão de frotas, a Localiza Fleet contrata empréstimos com taxas pré-fixadas e faz o *swap* da taxa de juros trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo. Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas relativas ao aluguel de carros.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

o Em 31 de dezembro de 2016, a dívida líquida da Companhia somava R\$2.084.032. Deste total exclui-se o valor de R\$751.934, com custo pré-fixado a uma taxa média de 15,49% ao ano, referente às operações contratadas à taxa pré-fixada e os valores correspondentes à proteção realizada na contratação de operações de *swap*, trocando taxas indexadas ao CDI por taxas pré-fixadas, de forma que a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$1.332.098 em 31 de dezembro de 2016.

o O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 11,58%, cenário considerado provável para o ano de 2017, ante a taxa efetiva de 14,00%, verificada no ano de 2016.

Descrição	Consolidado		
	Cenário provável (*)	Cenário I – deterioração de 25%	Cenário II – deterioração de 50%
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2016 (letra (b) (i))	2.084.032	2.084.032	2.084.032
(-) Dívidas à taxa pré-fixada e valores protegidos com <i>swap</i> para taxa pré-fixada (nota 12 e nota 22(d) (iii))	(751.934)	(751.934)	(751.934)
Dívida líquida sujeita à variação do CDI	1.332.098	1.332.098	1.332.098
Taxa média efetiva do CDI anualizada verificada no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016	14,00%	14,00%	14,00%
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	11,58%	14,48%	17,37%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:			
- conforme taxa efetiva	(186.494)	(186.494)	(186.494)
- conforme cenários	(154.257)	(192.888)	(231.385)
(Aumento) Redução nas despesas financeiras anuais	32.237	(6.394)	(44.891)

(*) Conforme requerido pelo IFRS 7 e baseado na taxa média de 11,58% que é o cenário projetado para os próximos 12 meses, razoavelmente possível, com base nas informações de mercado do Boletim Focus do Banco Central do Brasil emitido em 30 de dezembro de 2016.

• **Risco cambial** – Conforme mencionado nas notas 12(d) e 22(d) (i), a Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que contrata operações de *swap* vinculadas aos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa:				
Aplicações financeiras:				
No mínimo Aa3 na escala da <i>Moody's</i>				
ou equivalente em outra agência	1.130.930	876.379	1.687.039	1.377.726
Caixa e bancos	2.781	5.280	5.222	7.377
Total caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.133.711	881.659	1.692.261	1.385.103
Contas a receber – clientes	292.927	217.539	382.765	320.850
Contas a receber – cartões de crédito:				
Aaa na escala da <i>Moody's</i>	16.946	69.583	17.144	73.380
Diversos	26.584	87.721	27.788	96.579
Total contas a receber (nota 5)	336.457	374.843	427.697	490.809
	1.470.168	1.256.502	2.119.958	1.875.912

- **Caixa e equivalentes de caixa** – O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Conforme estabelecido pelo Conselho de Administração, os limites máximos de alocação de recursos por instituição financeira, em bases consolidadas, deverão seguir os seguintes critérios: (i) máximo de 20% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos, Endividamento, Derivativos e Garantias; e (ii) máximo de 40% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos, Endividamento, Derivativos e Garantias e com Patrimônio Líquido superior a R\$10,0 bilhões.

- **Créditos a receber** – O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2016, duas das maiores administradoras de cartão de crédito representavam 4,0% e 3,2% individualmente (15,0% e 12,6% em 31 de dezembro de 2015) do saldo das contas a receber da Companhia. O risco de crédito nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como na gestão de frotas, é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de créditos, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes e a posição dos títulos vencidos. A posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez.

Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada e a posição dos títulos vencidos. Nesse sentido, de acordo com a classificação de risco do cliente, os créditos são ajustados aos seus valores prováveis de realização, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, podendo ser aplicada tanto para os títulos vencidos quanto para os a vencer, dependendo da classificação de risco atribuída ao cliente.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira, monitorado pelo Conselho de Administração e é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado.

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais consolidados não descontados dos empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e o CDI de 13,63% em 31 de dezembro de 2016 é como segue:

	Individual						Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Debêntures – 6ª emissão	68.125	153.673	137.046	-	-	-	358.844
Debêntures – 7ª emissão	134.641	123.008	112.291	123.008	110.898	-	603.846
Debêntures – 8ª emissão	72.286	71.569	312.558	321.569	-	-	777.982
Debêntures – 9ª emissão	75.144	74.382	121.158	124.382	301.531	-	696.597
Debêntures – 10ª emissão	30.435	29.819	29.819	122.893	107.610	-	320.576
Debêntures – 11ª emissão	73.529	73.226	74.137	73.530	72.922	506.258	873.602
Arrendamento Mercantil	1.048	199	-	-	-	-	1.247
Empréstimo em moeda estrangeira/com <i>swap</i>	229.463	-	-	-	-	-	229.463
Total	684.671	525.876	787.009	765.382	592.961	506.258	3.862.157

	Consolidado						Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Debêntures – 6ª emissão	68.125	153.673	137.046	-	-	-	358.844
Debêntures – 7ª emissão	134.641	123.008	112.291	123.008	110.898	-	603.846
Debêntures – 8ª emissão	72.286	71.569	312.558	321.569	-	-	777.982
Debêntures – 9ª emissão	75.144	74.382	121.158	124.382	301.531	-	696.597
Debêntures – 10ª emissão	30.435	29.819	29.819	122.893	107.610	-	320.576
Debêntures – 11ª emissão	73.529	73.226	74.137	73.530	72.922	506.258	873.602
Debêntures Localiza Fleet	35.169	35.017	35.230	35.230	35.230	264.291	440.167
NCC – Nota de Crédito Comercial	69.615	95.783	114.825	95.818	129.500	-	505.541
Arrendamento Mercantil	255.128	104.515	1.939	-	-	-	361.582
Empréstimo em moeda estrangeira/com <i>swap</i>	229.463	-	-	-	-	-	229.463
CCBI nova sede/com <i>swap</i>	18.446	18.836	65.473	105.054	48.929	-	256.738
Total	1.061.981	779.828	1.004.476	1.001.484	806.620	770.549	5.424.938

(b) Gestão do capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão. Os principais objetivos da gestão do

capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar uma classificação de crédito forte; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Administração da Companhia efetua um contínuo monitoramento da gestão do capital, ajustando sua estrutura de capital em função das condições econômicas.

(i) Índice de endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de *swap* para proteção das referidas dívidas, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece inalterada nos últimos exercícios.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Consolidado	
	31/12/16	31/12/15
Endividamento de curto e longo prazos, líquido dos <i>swaps</i> classificados nos ativos e passivos circulantes e não circulantes (nota 12)	3.776.293	2.973.696
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(1.692.261)	(1.385.103)
Dívida líquida	2.084.032	1.588.593
Patrimônio líquido	2.196.990	1.941.577
Índice de endividamento	0,95	0,82
Valor da frota (*)	4.623.580	3.642.699
Dívida líquida/valor da frota	0,45	0,44

(*) Imobilizado carros e carros em desativação para renovação da frota (nota 8).

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e debêntures são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Abaixo, segue o resumo dos valores justos consolidados das operações de *swap* registrados contabilmente no Consolidado, na rubrica “instrumentos derivativos – *swap*”:

	Nível 2	
	31/12/16	31/12/15
<i>Swap</i> pré (letra (d) (iii))	(4.539)	(144)
<i>Swap</i> dólar (letra (d) (i))	2.210	45.580
<i>Swap</i> TR (letra (d) (ii))	7.386	(19.609)
	5.057	25.827

Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos níveis 1 e 3 de hierarquia.

Os passivos financeiros mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 no balanço patrimonial da Companhia e as categorias dos dados relacionados com os respectivos passivos são:

	Individual				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Passivos financeiros – outros								
passivos financeiros:								
Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	2.685.584	2.084.488	2.700.209	2.095.346	3.776.293	2.973.696	3.790.918	2.984.554
Operações de <i>swap</i> – valor a receber	2.210	45.580	2.210	45.580	5.057	25.827	5.057	25.827

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

(d) Derivativos

(i) Dólar x Reais

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado em moeda estrangeira, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte.

Em 2 de abril de 2015, a Localiza contratou, junto ao banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A., empréstimo no valor de US\$70.000 mil, com vencimento do principal em 31 de março de 2017. Esse valor foi convertido para reais à taxa de R\$3,21 para cada US\$1,00, resultando em uma captação de R\$224.959. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais o *spread* pela variação de 98,5% do CDI e 105,5% do CDI.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nocional* e contábil, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Consolidado		
						31/12/16		Valor a (pagar)/ receber
				Ativo	Passivo	Valor de referência (nacional)		
						R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Dólar x Reais	02/04/15	31/03/17	Banco de Tokyo	Variação cambial do dólar + cupom de 2,20% a.a. e variação cambial do dólar + cupom de 2,30% a.a.	98,5% e 105,5% da variação do CDI	224.959	70.000	2.210

Os valores a receber são apresentados na rubrica “instrumentos derivativos – swap” (nota 12).

(ii) TR x CDI

Em 31 de dezembro de 2016, a subsidiária Rental Brasil possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado na modalidade de CCBI – Cédula de Crédito Bancária Imobiliária, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nacional* e contábil, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Consolidado	
						31/12/16	
				Ativo	Passivo	Valor de referência (nacional)	Valor a (pagar)/ receber
						R\$ mil	R\$ mil
TR x CDI	25/06/14	15/06/21	Itaú Unibanco	Variação da TR + cupom de 9,5% a.a.	98,8% da variação do CDI	190.000	7.386

Os valores a receber são apresentados na rubrica “instrumentos derivativos – swap” (nota 12).

(iii) CDI x Taxa pré

Os contratos de gestão de frota variam entre 24 e 36 meses e possuem como cláusula de reajuste anual o índice de inflação. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Localiza Fleet contratou operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré-fixada para se proteger do risco de perda de rentabilidade dos contratos de aluguel e manter a sua competitividade.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nacional* e contábil, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Consolidado	
						31/12/16	
				Ativo	Passivo	Valor de referência (nacional)	Valor a (pagar)/ receber
						R\$ mil	R\$ mil
CDI x Taxa pré	02/06/16	02/07/18	Diversos bancos	111,1% da variação do CDI	15,6% a.a.	400.000 (*)	(4.539)

(*) A ponta passiva (pré-fixada) dos *swaps* corresponde a R\$451.486 em 31 de dezembro de 2016 (R\$194.946 em 31 de dezembro de 2015).

23. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2016, a Localiza Fleet possuía 14.723 carros de sua frota adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (15.946 em 31 de dezembro de 2015). Esses carros foram contabilizados como parte do seu ativo imobilizado e possuem taxa média de depreciação de 11,0% a.a. (11,9% a.a. em 31 de dezembro de 2015). Os contratos possuem prazo de duração de 24 meses contados a partir da entrega do bem, cláusula de opção de compra ao término do contrato e são remunerados por taxa pré, pela taxa média de 15,34% a.a. (15,32% a.a. em 31 de dezembro de 2015). O valor residual garantido será pago após o término de vigência dos contratos.

Os valores contábeis líquidos, por categoria de ativo, adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Carros	-	-	534.052	544.832
Hardware	2.378	3.952	2.378	3.952
Total do imobilizado	2.378	3.952	536.430	548.784
Software	159	345	159	345
Total do intangível	159	345	159	345
Total	2.537	4.297	536.589	549.129

A conciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes, calculados pelas taxas definidas nos contratos, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Pagamentos mínimos:				
Valor futuro	1.292	2.970	336.445	370.697
Juros a apropriar	(95)	(283)	(35.997)	(36.269)
Valor presente	1.197	2.687	300.448	334.428

Em 31 de dezembro de 2016, os escalonamentos dos vencimentos dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes são como segue:

	Individual		Consolidado	
	Pagamentos futuros	Valor presente	Pagamentos futuros	Valor presente
Período após a data do balanço:				
Até 12 meses	85	943	29.698	219.391
Entre 13 e 24 meses	10	254	6.299	81.057
Total	95	1.197	35.997	300.448

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento mercantil financeiro para as operações mencionadas acima.

Aplicam-se a essas contratações certas hipóteses de vencimento antecipado similares às previstas na 6ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicáveis em tais operações.

24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

(a) Aluguéis de imóveis

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros, localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas e estacionamentos.

Os aluguéis de imóveis em agências de locação de aeroportos e *shopping centers* possuem seu valor composto por parcelas fixas e variáveis, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Os demais aluguéis de imóveis de agências de locação, lojas e estacionamentos não possuem cláusulas de pagamentos contingentes.

As despesas de aluguéis desses imóveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$145.207 (R\$126.874 em 31 de dezembro de 2015) no Consolidado.

Os montantes mínimos a serem pagos para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2016 são como segue:

Anos	Concessões em aeroportos	Agências centro, matriz, lojas e estacionamento	Total
2017	35.734	89.206	124.940
2018	31.652	78.056	109.708
2019	26.914	64.178	91.092
2020	23.590	54.050	77.640
2021	15.779	42.113	57.892
2022 e após (*)	66.228	144.893	211.121
Total	199.897	472.496	672.393

(*) Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos com tempo indeterminado bem como em processo de renegociação. Para fins do cálculo do quadro apresentado acima, para os referidos contratos, foi considerada a média da duração dos contratos de aluguéis da Companhia.

(b) Receita mínima contratada de Gestão de Frotas

Os valores mínimos contratados de aluguéis da frota a serem recebidos pela Localiza Fleet estão distribuídos como segue:

Anos	Receitas
2017	527.770
2018	274.680
2019	94.427
2020 e após	11.024
Total	907.901

Os contratos de gestão de frotas podem ser rescindidos mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias e as multas contratuais são de até 50% (cinquenta por cento) dos aluguéis a vencer.

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Desde agosto de 2011, a Companhia possuía plano de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte.

Para esse plano não há riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora e, portanto, não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas salariais de 1% a 5% da remuneração dos colaboradores.

Em julho de 2012, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato Coletivo de Plano de Previdência Complementar aberta PGBL, no qual serão realizados aportes adicionais para Diretores Executivos que sejam ou tenham sido Diretores Estatutários que tenham trabalhado por mais de 20 anos consecutivos na Companhia, que faltam poucos anos para se aposentarem. Esses aportes têm como objetivo contribuir para a continuidade dos serviços prestados por estes Diretores, visando que os mesmos permaneçam e se aposentem na Companhia condicionada a não competição após a aposentadoria.

A adesão é optativa para o Diretor Elegível que aceitar as condições estabelecidas, sobretudo a permanência de tais executivos na Companhia até a sua aposentadoria, e a não concorrência por parte destes Diretores, durante o prazo de cinco anos contados do seu desligamento. Isto é: por esse prazo, os Diretores elegíveis se obrigam a não concorrer, direta ou indiretamente, com a Localiza ou demais empresas do Grupo, nem contribuir para que terceiros o façam, seja no Brasil ou no exterior, abstenendo-se de, entre outras atividades: (i) prestar serviços como diretor, empregado, administrador, consultor, ou (ii) financiar, apoiar tecnicamente, incentivar ou pôr à disposição meios técnicos.

Após o seu desligamento da Companhia e havendo respeitado as condições contratadas, o Diretor Elegível que aderir receberá os valores a que terá direito em quatro parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira realizada imediatamente após o seu desligamento. Adicionalmente, vale esclarecer que o Diretor Elegível se declara ciente de que o descumprimento de qualquer obrigação ora estabelecida ocasionará a imediata interrupção do crédito e liberação das parcelas restantes da Previdência Complementar, bem como ensejará a imediata restituição de todas as parcelas da Previdência Complementar já creditadas, liberadas, ou recebidas, devidamente reajustadas com base na variação do IPCA, sem prejuízo de outras penalidades legais ou de responsabilidade civil indenizatória pelos danos causados.

Em função do ambiente competitivo e da fragilidade político-econômica do Brasil, no primeiro semestre de 2016, foram suspensos os aportes por parte da Companhia aos planos de previdência. Entretanto, em 23 de junho de 2016, o Conselho de Administração aprovou o retorno da contribuição da Companhia ao plano de previdência complementar de seus colaboradores e diretores a partir de 1º de julho de 2016.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.007 (R\$4.672 em 2015) na controladora e R\$1.355 (R\$5.663 em 2015) no Consolidado, sendo alocadas às rubricas de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” o resultado.

26. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 3 de fevereiro de 2017.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Hertz Brasil e aliança estratégica com The Hertz Corporation

Em 5 de dezembro de 2016, a Localiza e sua subsidiária Localiza Fleet celebraram, com The Hertz Corporation (“Hertz Corp.”) e algumas de suas subsidiárias, um Contrato de Compra e Venda, pelo qual a Localiza Fleet assumirá as operações brasileiras da Hertz Corp. por meio da compra de 99,99% das

quotas da Car Rental Systems do Brasil Locação de Veículos Ltda. (“Hertz Brasil”) e a Localiza comprará o 0,01% restantes das quotas.

A aquisição da Hertz Brasil tem o seu valor estimado em R\$337 milhões correspondente ao valor do patrimônio líquido mais a dívida da Hertz Brasil, que será liquidada após o fechamento da transação. O valor final da aquisição será definido de acordo com o balanço da Hertz Brasil a ser levantado na data de fechamento do negócio.

Com a aquisição, a Localiza Fleet assumirá uma frota de aproximadamente 9.200 carros da Hertz Brasil, que inclui cerca de 3.700 carros no negócio de gestão de frotas. O negócio de aluguel de carros da Hertz Brasil possui cerca de 5.500 carros e uma rede de 42 agências, sendo 16 localizadas em aeroportos e 26 localizadas fora dos aeroportos. Tal rede de distribuição não inclui agências de franqueados.

Como parte da aliança estratégica entre as companhias, a Localiza e a Hertz Corp. estabelecerão um acordo global de longo prazo, por meio da celebração de:

- *Brand Cooperation Agreement* que inclui, entre outros, a utilização da marca combinada “Localiza Hertz” no Brasil e a utilização, pela Hertz, da marca “Localiza” nos principais aeroportos dos Estados Unidos e da Europa, considerados destinos de entrada de clientes brasileiros; e
- *Referral Agreement* que estabelece as regras de intercâmbio de reservas *inbound* e *outbound* entre a Localiza e a Hertz Corp..

O *Brand Cooperation Agreement* e o *Referral Agreement* terão prazo de 20 anos, podendo ser renovados por 20 anos adicionais, a critério das partes.

Por meio do *Referral Agreement*, os clientes Localiza passarão a ser atendidos globalmente (exceto quanto à América do Sul) pela rede Hertz e os clientes Hertz passarão a ser atendidos no Brasil pela rede Localiza.

A operação não compreende a aquisição de qualquer participação societária na Hertz Corp. pela Localiza, tampouco na Localiza pela Hertz Corp.. A Localiza continuará operando seus negócios de forma totalmente independente e autônoma.

A operação compreenderá também o intercâmbio de novas tecnologias, *know-how* e executivos entre as duas companhias.

A conclusão da operação está sujeita à aprovação do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, que está analisando os documentos enviados pelas duas empresas, por essa razão a Companhia não é requerida a realizar a avaliação e mensuração dos ativos e passivos assumidos a valores justos de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios. Durante o período de análise da transação, as companhias continuarão operando de forma independente.